

1848

Relat. do Sr. Dr. Pedreira

23-1848

ES  
SECRETARIA  
DE JUSTIÇA



# RELATORIO.



# RELATORIO

DO

PRESIDENTE DA PROVINCIA

DO

## ESPIRITO SANTO

O DOUTOR

*Luiz Pedreira do Coutto Ferraz*

NA ABERTURA DA ASSEMBLEA LEGISLATIVA PROVINCIAL  
NO DIA 1.º DE MARÇO DE 1848.



**RIO DE JANEIRO**

TYP. DO DIARIO, DE N. L. VIANNA.

1848.



ARQUIVO PUBLICO DO ESP. SANTO	
BIBLIOTECA	
N.º	DATA
1025	29-8-78

*Snrs. da Assembléa Legislativa Provincial.*

Pela segunda vez tenho o prazer de achar-me entre os representantes da provincia, cuja administração me foi confiada. Pela segunda vez cabe-me a honra de dirigir-lhes a palavra, para francamente expôr n'este recinto o estado dos diversos ramos do serviço publico, e sollicitar providencias para a satisfação de suas mais palpitantes necessidades. Cumprindo o preceito constitucional, que me impõe tão grato dever, nutro as mais lisongeiros esperanças de que taes necessidades serão attendidas, e a firme convicção de que o patriotismo e illustração d'esta assembléa, tornarão a presente reunião fertil de beneficos resultados a bem da prosperidade da provincia.

Principiando por um dos objectos mais caros aos corações brasileiros, devo congratular-me com vosco pela preciosa saúde de SS. MM. II, e das Serenissimas Princesas.

Sinto ter de recordar um successo, que cobriu de magoa o Brasil inteiro, e que teve logar no dia 11 de junho do anno passado; refiro-me ao fallecimento de S. Alteza Imperial o Senhor D. Affonso.

Em tamanha dôr, porem, o Omnipotente veio em nosso auxilio, e o feliz nascimento da Serenissima Princesa a Senhora D. Leopoldina, que teve logar no dia 13 de julho do mesmo anno, foi o balsamo consolador, que mitigou as dores do golpe porque haviamos passado, e servio de lenitivo á Imperial Familia.

### **Tranquillidade publica.**

Nenhum acontecimento extraordinario tem perturbado a paz publica nas provincias do imperio; reina a ordem em todas ellas, segundo as communicações que hei recebido.

Esta provincia continúa, felizmente, a gosar de sua proverbial tranquillidade. Isentos seus filhos, até o presente, do odio proveniente das lutas, sempre desgraçadas, de partidos exagerados, gosão as venturas que dimanão do espirito de moderação, dos principios de ordem, do amor ás leis, e respeito ás autoridades constituidas, qualidades estas que os distinguem em mui subido grão.

Do mappa n.º 1 vereis que pequeno foi o numero de crimes commettidos durante o anno passado, em relação aos anteriores, e, entre estes mesmos, não encontrareis a frequencia d'esses crimes horrorosos, que espantão a humanidade e aterrão a imaginação, só de n'elles pensar.

Um ou outro assassinato, filho de odios e vinganças particulares, e mais ainda, das causas que mencionei no meu relatorio do anno passado, eis o que, em geral, apparece. A' vista de seu numero, se attendermos ao pouco elasterio que a policia central pôde dar a seus meios de acção, que, quasi sem força, não é possivel que se manifestem, a tempo, em todos os angulos da provincia, mister é confessar, que assaz devemos á Providencia Divina, pela boa indole e moralidade de que é dotado este povo.

Apezar de dispor de tão pouca força, que apenas chega para o serviço da guarnição da capital, fiz collocar na villa de S. Matheus um destacamento de 12 praças da companhia fixa de caçadores, commandadas por um official inferior.

Aquella villa, sendo, por sua posição geographica, o



— 7 —

porto mais frequentado de todo o littoral desde o Rio de Janeiro até a Bahia, affluindo para ali grande numero de marinheiros, muitos desertores, e outros criminosos de varias provincias, que lá vão procurar refugio e abrigo, não pôde prescindir, á bem da segurança de seus moradores, de um destacamento effectivo de 20 praças, pelo menos, commandadas por um official de confiança, que faça conter quaesquer desordens, e auxiliar a actividade e esforços do muito digno delegado de policia da mesma villa; actualmente porêm vejo-me privado de poder, de prompto, completar essa força, pelas rasões que expenderei no topico respectivo.

Não devo concluir este artigo sem chamar vossa attenção para um ponto, que considero de alguma gravidade, no presente, e que, no porvir, pôde ser de consequencia mui fatal á segurança individual e de propriedade. Fallo dos escravos fugidos que vivem reunidos em quilombos, nas mattas.

Este objecto tem occupado minha particular sollicitude, e, durante a estação menos chuvosa, fiz quanto estava da minha parte para levar avante algumas diligencias, a fim de bater esses quilombos com as precisas cautellas, e com o devido segredo e reserva. Nada porêm se conseguiu, por causas independentes de minha vontade.

A grave enfermidade que, por muito tempo, tem sofrido um dos poucos homens habilitados para se pôr á testa d'essa diligencia, e o perigo de vida que tem corrido a Sr.<sup>a</sup> de outro em idênticas circumstancias, tem até agora impedido a realisação de meus dezejões. Estão porêm dadas outras providencias, por em quanto, e logo que cessem taes embaraços espero que alguma coisa se fará.

Devo ponderar-vos que a lei n.<sup>o</sup> 8 de 29 de julho de 1845, carece, em meu modo de pensar, de ser modificada, devendo a presidencia ser autorizada para engajar um commandante para a guerrilha permanente por elle creada, o qual tenha vencimentos seguros e fixos que o ponhão a abrigo de maiores necessidades,

e permittão a sua residencia na capital, quando não lhe for necessario bater as mattas. D'outra sorte, ninguem se achará, que aceite tal commissão. Um homem que vive de sua lavoura, e em logar retirado da cidade, e do centro das povoações, não se quer envolver em uma empreza de tanto risco, ficando depois sujeito a quaesquer vinganças que contra elle possão tomar os companheiros d'aquelles que prenderão, ou estes mesmos quando livres.

Factos desgraçados d'essa ordem, que por vezes têm apparecido, até certo ponto excusão taes receios. E' pois conveniente, que, pezando estas considerações, me concedaes a autorisação que peço. O sacrificio que terá de fazer o cofre provincial, de sobejo justificação, e, mais ainda, o exigem a attenção que deve merecer a sorte da agricultura, fonte primordial da prosperidade da provincia, e o perigo que de dia em dia vae crescendo, se medidas energicas não atalharem o mal, quando não o possão de prompto cortar pela raiz, e nemhumas se podem tomar, força é dizel-o, em quanto a pessoa, que deve ser collocada á frente das diligencias, não contar com o recurso apontado.

### **Administração da justiça.**

Tem esta provincia duas comarcas, que são, a da Victoria e a de S. Matheus. A primeira abrange o termo da cidade e os das villas do Espirito Santo, Guarapary, Benevente e Itapemirim, Serra e Nova Almeida. A segunda comprehende as villas de S. Matheus, a da barra do mesmo nome, e a de Linhares.

A divisão de ambas estas comarcas é defeituosa, e produz não pequenos inconvenientes, já á commodidade dos povos, já a prompta expedição da justiça. Quanto a da primeira comarca, não é possível, Srs., que, sobrecarregado, como é, o juiz de direito da capital, de

tantas e tão importantes funcções, na qualidade de chefe de policia, e na de juiz dos feitos da fazenda, possa, por maior que seja a actividade, por maior que seja seu zelo pelo serviço publico, desempenhar satisfactoriamente seus deveres, presidir ás sessões do jury nas épocas marcadas na lei, fazer correições, no tempo designado, em toda a comarca, e acudir aos pontos de qualquer parte da provincia, ao que muitas vezes será obrigado como chefe de policia.

Attendei agora á difficuldade e morosidade dos recursos, sobre que lhe competem decidir, ás viagens e suas despesas, e ás passagens de rios, que é mister que as partes atravessem para virem a capital quando lhes for preciso, e facilmente colligireis quanto têm estas de sofrer em seus interesses, preterindo-os muitas vezes, á vista de tantos embaraços.

Quanto á segunda comarca, a distancia em que se acha a villa de Linhares da de S. Matheus, e, o que é mais, a viagem incommoda a que obriga por praias desertas e inhospitas, onde o viajante não encontra o menor abrigo, faz que os mesmos inconvenientes avultem, e que os habitantes d'aquella villa prefirão deixar de procurar a protecção que as leis facultão, a tentar tão longo trajecto. Resulta d'ahi, pelos motivos ponderados, que, a mór parte das vezes, nem os juizes de facto da villa de Linhares comparecem á cabeça da comarca para as sessões do jury, nem as justiças de S. Matheus podem vir a Linhares, sempre que é de seu dever, sem lutarem com grandes privações, e maiores obstaculos, que sou o primeiro a reconhecer, por já ter viajado por aquellas praias.

E' conveniente pois reformar-se a divisão actual por outra mais consentanea á commodidade dos povos, e á prompta acção da justiça.

Tem a provincia 4 termos, em que se reune o jury, que são, o da cidade, do qual depende o da villa do Espirito Santo, o de Benevente, que abrange os das villas de Guarapary e Itapemecim, o da Serra que comprehende a villa de Nova Almeida e o de S. Matheus, ao qual se achão ligadas as villas que formão a comarca.

-- 10 --

Cada uma das cabeças de termo apontadas têm um delegado.

Ha na provincia 13 subdelegacias e 17 districtos de paz, havendo entre estes um que é o de Cariacica, que muito convém ser dividido em beneficio dos povos de Mangarahy e dos moradores da mór parte do rio Santa Maria, que, pela immensa distancia em que se achão, pode-se dizer, que não gosão das vantagens d'essa instituição.

### **Força publica.**

Continuo a lutar com as difficuldades provenientes da falta de uma força de confiança, convenientemente disciplinada, e que auxilie a acção da justiça na repressão de quaesquer attentados, e na captura dos criminosos.

Não temos força policial desde que a lei de 16 de novembro de 1844 aboliu o respectivo corpo, e a guarda nacional acha-se ainda no mesmo estado de desorganisação.

Tenho recommendado que se fação as qualificações em todas as freguezias, e exforço-me por dar, pelos meios que me hão parecido mais adequados, o impulso devido a tão interessante parte da força publica. Pouco se tem feito até o presente, e, o que é peor, de mister se torna que vos diga francamente, em quanto vigorar n'esta provincia, em sua plenitude, a lei de 18 de agosto de 1831, que foi modificada na côrte e na mór parte do imperio, duvido que se possa conseguir elevar a guarda nacional a seu verdadeiro pé. As causas não vos são estranhas. Tem sido mencionadas por todos os meus antecessores, referi-as na falla da abertura do anno passado. Excusado é portanto hoje repetil-as, tanto mais quanto de vós não depende o principal remedio para sua remoção. Cumpre-nos aguardar dos poderes superiores as providencias, que devem di-

manar da revisão d'aquella lei, que são reclamadas instantemente pela experiencia e conveniencia publica.

Do exposto vê-se, que o serviço da guarnição da capital peza todo sobre a companhia de caçadores de linha, da qual foi tirado o destacamento que mandei para a villa de S. Matheus, e é fornecido outro de sete praças para a fortaleza da barra: ora tendo o aviso de 18 de outubro do anno passado, expedido pela secretaria d'estado dos negocios da guerra limitado essa companhia a dous terços do seu estado completo, descontando-se os doentes e officiaes, facil vos será avaliar, que não é possível haver soldados disponiveis para acudir a qualquer ponto, onde se torne indispensavel sua presença.

Pouco adjutorio presta ainda a companhia de pedestres, pois que no seu estado actual, difficilmente chega para guarnecer a estrada de Minas, para a qual foi especialmente destinada por aviso de 17 de julho de 1846.

Convém muito, portanto, que não percaes de vista a necessidade da decretação de alguma força policial, até como meio economico para se tornar em muitos logares mais effectiva a arrecadação das rendas publicas.

Reconheço que tal necessidade não ha escapado a penetração dos legisladores da provincia, que o estado do cofre provincial, em relação a outras exigencias do serviço publico, também urgentes, tem impedido a sua realisação, mas é de meu dever ponderal-a e fico que tão depressa as circumstancias pecuniarias se tornem mais favoraveis, do que tenho as mais bem fundadas esperanças, á vista do progressivo augmento da receita, para logo providenciareis a tal respeito.

Repetirei, concluindo este topico, o que já tem sido enunciado n'esta casa, — não devemos contar com o fraco contingente, que na actualidade presta a companhia de caçadores. De um instante para outro pôde ter diverso destino, e ficaremos então em lide com embarços, que facil não ha de ser, por certo, de prompto cortar.

**Culto publico.**

Quasi todas as matrizes d'esta provincia carecem de promptos reparos. Minuciosamente tratei d'este importante objecto em meu relatorio do anno passado, analisando o estado de cada uma de per si. Ahi encontrareis portanto as principaes informações, que a tal respeito poderia ministrar-vos, e que para não fatigar vossa attenção, deixo de repetir.

Cumpre-me, porém, communicar-vos que, attendendo á representação do digno parochio da freguezia d'esta cidade, ordenei que a matriz fosse soccorrida com algumas alfaias, de que precisava, e espero que, por todo o mez corrente se principiem as obras para a conclusão da sua torre.

Contratei os concertos da igreja de Benevente com Fabianno Pires Martins, devendo essa despeza ser paga pelo saldo da respectiva fabrica, existente em caixa, como fiz á cerca de alguns reparos mais urgentes, que autorisei, na igreja da villa da Barra de S. Mathheus, e com o destelhamento de parte do consistorio da matriz da villa do Espirito Santo, antes que se perdesse toda a telha. Pelo cofre provincial foi esta igreja suprida de um missal, de que muito necessitava.

Em Itapemerim lançou-se, no dia 8 de setembro ultimo, a primeira pedra, para a fundação da nova matriz, que tem de ser, depois de concluida, um dos melhores templos da provincia; e tendo-se reunido até 11 de janeiro do corrente anno os materiaes sufficientes para serem continuados sem interrupção, começaram os trabalhos regularmente d'aquelle dia em diante.

Alguns vasos sagrados e alfaias de não pequeno valor, possui hoje a freguezia, devidos á piedade do virtuoso padre, que ali serve de vigario.

Nomeei uma commissão administrativa para dirigir a

construcção da capella da villa de Linhares, mas, sendo assás diminuta a quantia de 600\$000 consignada na lei do orçamento, que rege, convém que decreteis, pelo menos, a de 1:000\$000 rs. desde já para sua continuação, pois d'outra sorte, força será parar em principio uma obra de tanta necessidade para aquelle municipio, o que acarretará para o futuro maior prejuizo a fazenda provincial.

Tendo observado o estado de imminente ruina da igreja de Vianna, e que carecia ser de prompto e quanto antes reparada, autorizei os principaes concertos, que demandada, e que todos não terão de pezar sobre o cofre provincial, pois que fiz promover uma subscrição entre os moradores d'essa freguezia, que está sendo auxiliada pelo zelo do missionario, que por ora lá reside.

Despendeu-se a quantia de 600\$000 votada para a igreja do Queimado. Está bastante adiantada esta obra e tendo ido vê-la em outubro do anno passado, assás agradável me foi o observar o estado d'esse magestoso templo, que tem sido erigido a esforços do missionario Fr. Gregorio de Bene, com o simples concurso dos habitantes do logar e sua circumvisinhança. Só uma devoção muito arreigada, á cima de todo o elogio (por isso mesmo que é hoje, infelizmente, pouco vulgar), incentiçada pelo afan e dedicação de um homem dotado da actividade d'aquelle missionario, pôde explicar o como, no meio de uma povoação pobre em sua quasi totalidade, se ha podido conseguir uma obra em ponto tão elevado, concorrendo o cofre provincial apenas com o despendio de 600\$000. Mister é no entanto coadjuvar taes esforços, aliviar um pouco os sacrificios, que peção sobre aquelles habitantes, para que possa ir avante o que temcustado tanto suor, e tão grandes fadigas. Cumpre não abandonal-os, hoje sobre tudo, que o mais difficil está feito.

Devo por esta occasião lembrar-vos a conveniencia de estender á villa da barra de S. Matheus o mesmo privilegio outorgado pela lei provincial n.º 11 de 27 de julho de 1846 ás matrizes das villas de Itapemerim e S. Matheus. Quando estive n'aquella villa, diversas pessoas e autoridades me representarão n'esse sentido,

e, achando justa tal representação, creio que merecerá também vossa attenção; visto que a matriz actual, sobre acanhada e pequena, acha-se assás deteriorada.

Com parte da quantia arrecadada em virtude da lei citada, autorizei a camara municipal da villa de S. Matheus para formar um cemiterio, convenientemente murado, em logar adequado, que reuna as precisas condições hygienicas. Era uma das mais importantes necessidades publicas da mencionada villa. O actual, no centro de uns muros velhos da antiga matriz, no coração do povoado, offerece graves inconvenientes á salubridade publica e á decencia que exige o seu objecto.

Pode-se sem medo de errar, affirmar com segurança, além de toda a duvida, que é uma das causas mais poderozas das febres de máo character, que, quasi todos os annos, flagellão o povo d'essa parte da provincia.

Do mappa sob n.º 2 vereis, que a villa de Linhares está ainda sem parochio, com o que muito soffrem seus habitantes, que, ou ficão baldos de todos os soccorros espirituaes, ou força lhes é o procural-os a grandes distancias, com grave detrimento de seus interesses. Tenho todavia leito o que posso de accordo com o muito reverendo conego arcypreste vigario da vara, por minorar esses males, já levando commigo, quando em agosto fui áquella villa, um missionario, que, competentemente autorizado, ali sagrou muitos casamentos, e ministrou o sacramento do baptismo, já mandando um religioso, que estava n'esta cidade, exercer os officios divinos por occasião das festas do Natal e Anno bom.

A falta do vigario em Vianna ha sido suprida pelo capuchinho Fr. Ubaldo, que lá tem estado em missão.

Não tenho sollicitado por ora o provimento canonico das freguezias de Cariacica e Carapina (novamente creadas) por não terem igreja. Ha n'esta ultima uma pequena capella nacional, que pôde servir ao menos por emquanto, para esse effeito, mediante algumas obras de pouca consideração. Moradores do logar acabão de accial-a á sua custa, mas demanda ainda outras coisas, para que tenha a decencia e commodidade necessarias, sinos, certas alfaias e ornamentos.



— 15 —

O governo imperial, attendendo benignamente ao que lhe representei, enviou para esta provincia dois missionarios capuchinhos, ambos dotados de bastante illustração e fervor religioso. Um está empregado desde setembro do anno ultimamente findo na cathequese dos Indios do aldeamento Imperial Affonsino, o outro, de quem ha pouco fallei, tem feito suas missoes, por ora, na freguezia de Vianna, onde é estimado.

Na villa de S. Matheus serve de parochio um sacerdote, que é ao mesmo tempo professor de grammatica latina. Sobre elle peção todas as funcções do ministerio parochial, no entanto que, por esse trabalho, nenhuma gratificação tem percebido até o presente.

Ultimamente representou-me a tal respeito, e não cabendo em minha alçada deliberar ácerca de seu pedido, recommendo-o á vossa consideração, para que, á vista de sua representação, que vos será transmittida, tomeis a deliberação, que fór de justiça.

Pende ainda de vossa decisão a decretação dos limites da freguezia do Queimado, creada pela lei provincial n.º 9 de 27 de julho de 1846, e bem assim a declaração do municipio, a que deve ficar pertencendo, por terem de distrahir-se forçosamente porções de terreno, tanto do municipio da Serra, como do d'esta cidade.

Não devo concluir este topico sem insistir sobre a necessidade de decretar-se algum quantitativo, na forma dos orçamentos respectivos, (que devem de existir no archive da assembléa) para os concertos que urgentemente reclamão as matrizes de Guarapary e Nova Almeida.

### **Instrucção publica.**

Este importantissimo ramo do serviço publico, a respeito do qual tão acuradamente se hão desvelado os

representantes da provincia, e que me tem sempre merecido a mais subida attenção, apresenta ainda mui pouco melhoramento.

Tenho examinado nas diversas digressões que hei feito pela provincia, o estado de quasi todas as escolas, e, só em algumas (mui poucas) agradou-me bastante o progresso que observei na mocidade, em outras, releva confessar, não tive a mesma satisfação.

Geralmente sabidas são as causas que mais effizamente concorrem para paralisar o desenvolvimento da instrucção primaria n'esta provincia. Por um lado a negligencia e pouca aptidão de alguns professores, ácerca dos quaes mui circumscriita e limitada pôde ser a acção do governo; a mingua de pessoas habilitadas, para, em certas localidades, fiscalisal-os convenientemente, e á face da lei, que considera vitalicios os professores desde o momento em que são providos, sem que ainda tenham dado por um determinado periodo, ao menos, garantias de sua moralidade, provas de exactidão no cumprimento dos deveres a seu cargo; e, por outro, já o quasi nenhum cuidado que a maior parte dos paes de familia ahí por fóra empregão na educação de seus filhos, preferindo antes, se não exclusivamente, applical-os desde logo á lavoura, enlevados pelo interesse do presente, e por falsas idéas que suppõe, de um lucro mais immediato; já a indigencia de outros, a quem fallecem meios de supprir a seus filhos o necessario vestuario, os compendios e outros objectos de que carecem nas aulas, devem, por sem duvida, de ser enumeradas em primeira escala, de per si só sufficiente para explicar o atrasamento que em alguns logares vemos com magoa na actualidade, na instrucção da mocidade, e que de futuro nos fazem arreceiar por sua sorte.

Eu faltaria porêm á justiça se deixasse de trazer a vosso conhecimento, que o mesmo mal não se observa em igual intensidade na capital. Brilhantes forão os exames porque publicamente passarão em dezembro do anno proximo findo, os alumnos da 2.<sup>a</sup> cadeira de 1.<sup>as</sup> letras a cargo do professor Manoel Ferreira das Neves.

Os meninos responderão satisfactoriamente ás questões em que forão perguntados sobre diversos pontos do ensino, nas respectivas classes, e patentearão os desvelos e actividade de seu professor.

Agradarão-me tambem os exames, que tiverão logar na aula de meninas, muitas das quaes se mostrarão sufficientemente habilitadas em leitura, calligraphia, nos principios de contabilidade, e de verdadeira moral religiosa, além da perfeição de bordados, e outras d'essas prendas, que distinguem a educação de uma menina.

Examinarão-se igualmente, em minha presença, os estudantes da aula de latim, e se bem que nenhum se achasse ainda prompto no estudo d'essa lingua, mostrarão, alguns, habilidade e adiantamento.

Acha-se provida a 1.<sup>a</sup> cadeira de 1.<sup>as</sup> letras d'esta capital, restaurada pela lei provincial n.º 5 de 26 de julho do anno passado. Começou a funcionar no dia 3 de setembro do mesmo anno, e contém hoje 26 alumnos.

Entrou em exercicio no dia 8 de dezembro ultimo o professor da cadeira do Queimado, creada pela resolução do conselho do governo de 12 de abril de 1828, revivida pela lei provincial n.º 1 de 27 de julho de 1846, tendo reunido até o presente 21 discipulos.

Forão tambem, ultimamente, providas as cadeiras fundadas pela lei provincial n.º 6 de 26 de julho do anno passado, tendo sido a do aldeamento Imperial Affonso por concurso, e a da colonia de Santa Izabel, interinamente. Esta abriu-se no dia 15 do mez, que hontem findou.

Acha-se nomeado o professor para a escola de *Carapina*, e brevemente tem de entrar em exercicio.

Do mappa n.º 3 vereis que 515 alumnos frequentarão durante o anno passado as escolas de 1.<sup>as</sup> letras, e 29 as aulas de latim, da capital e S. Matheus.

O avultado numero de meninos em estado de aprender, que ha nas povoações de Mangarahy, Muquiçaba, Miahype e Barra do Jucú, longe dos logares, em que estão montadas as escolas mais proximas, filhos de pessoas de apoucados meios para os terem n'esses lo-

— 18 —

gares distantes de sua companhia, reclamão algumas providencias, para que possam partilhar os benéficos effeitos da instrucção primaria. Mas devo prevenir-vos, que não é necessario, e menos é conveniente, que sejam creadas n'esses pontos escolas com a mesma cathogoria e ordenados das existentes nas villas, e muito util seria, que a presidencia fosse autorizada para fazer as nomeações, ainda independentes de concurso, marcando aos professores uma gratificação rasoavel, que poderá ser elevada ou diminuida conforme o merecimento de cada um d'elles, o numero effectivo e aproveitamento dos discipulos.

Tem aqui logar o ponderar-vos, que a verba votada na lei do orçamento para utensis das escolas, compendios e livros para meninos pobres, é insufficiente para o numero de aulas, que hoje a provincia possui. A mor parte das antigas carece de muitos utensis, de que até agora não tem sido dotadas, e as ultimamente creadas os exigem em sua totalidade. Elevei-a por tanto no projecto de orçamento para o anno futuro a rs. 300,000.

Está confeccionado o regulamento da instrucção primaria, não tal qual merece o objecto em geral, mas em harmonia, quanto é possivel, com o estado e circumstancias da provincia, onde tem de ser posto em execução.

Não o expedi ainda porque entendi, que achando-se mui proxima a reunião da assembléa provincial, delicadeza era, por sobre melhor, aguardar que ácerca d'elle enunciásseis o vosso juizo, e fossem por vossa illustração corrigidos os defeitos, e supridas as lacunas que, certo, não faltarão.

Ser-vos-ha pois presente para o tomardes na consideração que merece.

### **Saude publica.**

A excepção da bexiga, não tenho noticia, á vista das informações recebidas, de que houvesse reinado em qual quer dos municipios da provincia molestias epidemicas, nem contagiosas.

Aquella depois de ter grassado na villa de Guarapary com bastante intensidade e ceifado não poucas vidas, apezar dos recursos e providencias que podião ser e forão por mim ministrados, não só fazendo partir para ali um facultativo, apenas sube da existencia do mal, mas até mandar prestar gratuitamente os remedios necessarios a quem não tinha meios de compral-os, com o que cousa alguma despendeu a provincia, graças aos sentimentos de humanidade e patriotismo do subdelegado d'aquella villa, que a sua custa os fornecia a quem d'elles carecia, mas não podia pagal-os; appareceu tambem ameaçadora, porém mais benigna e menos estragos causou, nas villas de S. Matheus e Itapemerim e em parté da freguezia de Vianna.

Tenho feito quanto é possivel por extender na mais larga escalla os beneficios da vaccina a todos os pontos da provincia, mas a má qualidade de puz vaccinico, enviado da côrte, ou o seu deterioramento no transporte, tem embaraçado o maior complemento d'osse resultado.

Releva todavia declarar, que tão util preservativo propagou-se durante o anno findo mais amplamente, do que em qualquer dos anteriores, elevando-se o numero de pessoas vaccinadas, com exito feliz, a 2169, como ve-reis do respectivo mappa sob n.º 4.

Vae-se superando, mas lentamente, da parte do povo menos illustrado a repugnancia de sugear-se a essa operação, sendo tal repugnancia muitas vezes apadri-nhada com a rasão, que allegão, da inutilidade do sacrificio, visto serem, as vezes victimas da peste pessoas, que

— 20 —

forão vaccinadas, mas em quem a vaccina não pegou, desconto que não sabem dar.

As enfermidades, que mais se manifestarão n'esta capital, segundo as informações prestadas pelo Dr. Nabuco na sua clinica, e pelo cirurgião Pornin, na sua pratica, e no hospital da santa casa, forão algumas apoplexias, e ascites, thísticas tuberculosas, hepaticas, gastrites e poucas febres adynamicas.

Além das febres intermittentes benignas, que tiverão lugar em alguns municipios da provincia, em nenhum d'elles apparecerão em gráu elevado molestias de máu character e gravidade, a excepção da villa de São Matheus, onde por vezes, mas sempre com menor violencia, do que em outros annos, invadirão a população as febres intermittentes de character pernicioso que ali se podem considerar endemicas, além de outras enfermidades graves, que se costumão desenvolver, devidas a causas locais, hoje mui conhecidas de que por vezes tem sido a assembléa informada, convindo muito procurar removel-as, quando não todas, ao menos as principaes.

### **Estabelecimentos de caridade.**

O unico hospital ou casa de caridade, que ha em toda a provincia, é, como sabeis, o da Santa Casa de Misericordia d'esta cidade, e a este mesmo fallecem muitas das principaes condições de um estabelecimento d'essa ordem. Suprido, como é, este hospital pela provincia, já com a concessão do imposto sobre o despacho marítimo de todos os seus portos, já com a consignação annual de 1:200.000 rs., seria mui conveniente, que a presidencia fosse autorizada para poder exercer sobre elle mais immediata e efficaz inspecção, podendo mesmo suspender o pagamento das consignações decretadas, sempre que observasse, que aos doentes faltão as commo-

didades e recursos, que teem direito de esperar ; sem que d'isto se deva inferir que me refiro a actual mesa administrativa, que, até o presente, ao que me consta, nenhum motivo tem dado para tal censura.

Não tem o hospital os instrumentos cirurgicos necessarios, uma casa propria e separada para certas molestias contagiozas, nem quartos adaptados, em que se possam prestar aos alienados os cuidados que exige sua desgraçada sorte.

Em quanto ao mais, o hospital acha-se hoje em estado de aceio, os doentes teem a roupa necessaria, e o edificio foi quasi todo reparado.

Foi a sua receita do 1.º de julho de 1846 ao ultimo de junho de 1847 rs. 5:283,7570, comprehendendo o suprimento do cofre provincial, o beneficio do imposto sobre o despacho maritimo, alugueis de casas, curativo dos militares, esmolas &c. &c. A despeza importou em rs. 5:045,7026, inclusive os reparos do edificio e da capella, restando por tanto um saldo de 238,7544, que passou a fazer parte da receita do corrente exercicio. Forão tratados durante o referido anno 196 doentes, sabirão curados 164, fallecerão 23, e no 1.º de julho de 1847 existião 9.

Ser-vos-ha presente, na conformidade da resolução provincial de 7 de maio de 1839, o balanço de sua receita e despeza, e de suas dividas activas e passivas, acompanhada do relatorio da meza administrativa. E' de bastante necessidade a creação de uma casa de caridade pequena, mas provida do indispensavel, na villa da Barra de S. Matheus, na qual sejam tratados convenientemente os marinheiros e outras pessoas pobres, estranhas ao lugar, que para elle afluem constantemente, podendo ou ser essa casa filial do hospital d'esta cidade, ou do beneficio do imposto do despacho maritimo ser deduzido o que fór arrecadado no mesmo municipio para serem supridas as despezas que terá de fazer esse estabelecimento.

Morrem n'aquelle lugar pessoas á mingoa, ou são os sofrimentos de suas molestias aggravados por toda a sorte de privações, que resultao do abandono e da miseria,

quando não ha uma caritativa mão d'entre os habitantes que os socorra.

### **Iluminação publica.**

Sob este titulo cumpre-me informar-vos que é mui limitado o numero de lampiões ora existentes para que toda a cidade possa gozar dos beneficios da iluminação publica. Além de ter sido forçoso collocar os lampiões a grande distancia uns dos outros, ha logares onde são indispensaveis, e em que não ha um lampião.

Este serviço ha sido feito até agora por arrematação. N'este anno porém, apezar das repetidas praças que houve, depois de muitas difficuldades e caprichos, taes circumstancias occorrerão, que tornou-se preciso ordenar, que do dia 2 de março corrente até o fim d'este anno seja feita por administração.

### **Cathequeze e civilização dos Indios.**

Pouco tenho a acrescentar ás observações, que sobre este topico fiz, no meu anterior relatorio. Continúa a prosperar o aldeamento Imperial Affonsino.

Com autorisação do governo imperial está sendo ali construida uma capella, a qual já está provida de todos os ornamentos necessarios, dos principaes vasos sagrados, sinos, e alfaias para o serviço do culto divino, actualmente celebrado pelo padre missionario Fr. Daniel de Napoles, encarregado de dar aos Indios que o habitão, a educação religiosa. Quasi todos os Indios estão vaccinados, vão adquirindo lenta mas gradualmente, com algum esforço, mas com proveito, os habitos da vida



social, e preparando-se para os gozos próprios de nossos costumes, que sollicitão e já principião a apreciar.

A colheita do anno passado correspondeu ao que mencionei ácerca do estado das plantações das terras, em que foi assentado o aldeamento. N'este anno fizeram-se derrubadas e roças, ainda maiores do que as ultimas, de todos os generos principaes de subsistencia: está-se promovendo a criação do gado vacum e cerdum, e este ultimo tem ali se desenvolvido a ponto tal, que já não faz differença do que é creado na provincia de Minas Geraes.

Possue o aldeamento uma tropa com dois lotes de bestas, e a ferramenta necessaria.

Tem sido fabricada, por um dos Indios, excellente telha, com a qual foi coberta a casa da directoria, onde reside, por ora, o referido missionario. Ha alguns Indios applicados a officios fabris, um d'elles já quasi perfeito serrador, e dois ou trez trabalhando como carapinas.

As Indias sabem fiar e lavar, e havendo grande plantação de algodão, que n'este anno promette abundante colheita, derão-se as providencias para que principiem aprender a tecer.

Nas mattas, em redor do aldeamento, tem-se encontrado muitos Indios da mesma raça (Pury), porem de diversas tribus, e senão fóra a tão precoce quão desgraçada morte do mineiro que, das cabeceiras do Miqui, foi buscar uma maloca, que lá tinha apparecido, teria já dobrado o numero dos Indios, que hoje pertencem ao aldeamento.

Estão porém dadas as providencias para se conseguir esse resultado, e espero que a abastança que vae apresentando aquelle estabelecimento, a fartura de mantimentos, e a satisfação que mostrão os Indios aldeados, pelo tratamento, que tem, hão de fazer com que outros, que vivem dispersos ainda por casas particulares, venhão de si mesmos, ou ao menos, sem o empregõ de meios directos, procural-o.

Ainda não estão organisadas as aldeas de S. Matheus e do Rio Doce, por falta dos meios necessarios.

Fui pessoalmente as villas de S. Matheus e de Li-

nhares, e acompanhou-me o director geral dos Indios d'esta provincia o barão de Itapemerim, que no exercicio desse emprego se ha mostrado incansavel, e desenvolvido os maiores desvelos a bem da sorte dos nossos indigenas.

Grande numero de botocudos sahirão das mattas n'essa occasião, e se nos apresentarão. Por elles distribuimos diversos brindes, e forão baptisadas algumas creanças, que estavam na casa do director.

E' indispensavel a creação de um aldeamento na lagôa do Juparanammicim, em cuja floresta costumão fazer maior residencia, além de uma aldêa filial, que deve ser fundada em S. João, ácima de Linhares, e talvez outra no porto de Souza, ou suas immediações, para a qual podem ser atrahidos os botocudos menos barbaros, que habitão nas margens do rio Guandú, ainda dentro dos limites d'esta provincia. Não se pode saber ao certo o numero de botocudos, que povoão as mattas do Rio Doce, mas pode-se, sem medo de errar, afirmar, que é avultado, por que, além d'aquelles menos barbaros, que sahem muitas vezes das selvas, e vem ter á villa de Linhares, ha outras muitas e variadas tribus, que ainda não teem querido chegar a falla, mas que por ora se não teem apresentado com intenções hostis. Os de S. João descerão até Linhares por occasião da minha estada ali, e por vezes hão manifestado desejos de se aldearem.

Na villa de S. Matheus já não apparece hoje tamanho numero de Indios, como outrora, tendo-se retirado para as bandas de Mucury, talvez por não haverem encontrado na aldêa, que se estava fundando na Beririca (logar por sem duvida casado para um tal estabelecimento) os suprimentos, que esperavão obter, ou talvez ainda aterrados por algumas scenas de barbaridade, de que, em outro tempo, forão victimas, n'aquella villa, por parte de alguns de seus habitantes, que lançarão mão de taes meios, sem duvida reprovados pela humanidade e civilisação, porém empregados para os afugentarem e livrarem-se dos perigos e graves prejuizos, que por vezes soffrerão, e de que erão constantemente ameaçados.

Felizmente, depois que se tornarão menos bravios, tem desaparecido essas crueldades, e ha hoje muitos Botocudos espalhados por casas e fazendas particulares, onde trabalham. Sei que ha um ou outro que não lhes dá bom tratamento, mas vi muitos bem vestidos e parecendo satisfeitos. Ha mesmo já algum commercio entre elles e os habitantes da villa, á qual levão poaia,ervas e outros objectos, que tirão das mattas, e em troco dos quaes recebem mantimentos, ferramenta, e outras cousas. Costumão as vezes alugar-se como trabalhadores de machado e foice para derrubadas. Cumprindo porém acautellar os abusos e a falta de boa fé que pode haver da parte de quem os tem em seu poder, e que se queirão aproveitar de sua ignórcia e simplicidade para illudil-os, em quanto se não estabelece n'aquelle ponto a directoria, na forma e com as providencias exaradas no regulamento de 24 de julho de 1845, ordenei ao juiz de orfãos do respectivo termo, que procedesse ao arrolamento exacto de todos os ditos Indios, e obrigasse os particulares, que os possuem, a contratar os seus serviços sob sua immediata inspecção, segundo determina o aviso de 9 de agosto do anno citado.

A fundação porém das mencionadas aldêas exige despezas não pequenas (com que por tão cedo não pode a provincia) a querer-se montar as cousas como devem de ser systematicamente, com todas as providencias e recursos necessarios. Sabe-se bellamente, que a raça de Indios Botocudos é em geral das mais indolentes, e menos amigas do trabalho. Força é por tanto que braços extranhos se empreguem nas derrubadas e roças que se terão de fazer para abastecer a aldêa e ir aos poucos sem vexame e gradualmente acostumando-os por meio do exemplo ao trabalho. Convém mesmo que nos não illudamos, pouco se tem que esperar dos mais velhos, e mesmo dos de idade madura; é dos adultos, e, sobre tudo das creanças, que se deve contar obter alguma cousa, e é tambem para elles que cumpre preparar um futuro mais feliz, do que essa vida errante e selvagem, que vivem nas mattas, imbuindo-se-lhes

— 26 —

habitos moraes, o amor do trabalho, e os principios de nossa santa religião.

Levei todas estas considerações ao conhecimento do governo imperial, e aguardo suas determinações a tal respeito para serem cumpridas por mim com todo o zelo que exigem o objecto e os desvelos paternaes que do mesmo governo ha sempre merecido a sorte de nossos indigenas. Aguardo-as tambem ácerca de certas medidas, que é de mister tomar-se, até certo ponto á cima de minha alçada para cortar inveterados abusos, e melhorar a sorte dos Indios mansos, e descendentes das aldêas de Reis-Magos e Irytiba ( Benevente ) fundadas pelos jesuitas.

### Colonisação.

E' possuido da maior satisfação que tenho de comunicar-vos o estado mui lisongeiro e assás esperançoso da colonia de Santa Isabel, que fundei em principios do anno passado. Acerca de cuja organização e systema, tratei na falla da ultima sessão legislativa.

Passada a crise das enfermidades, que atacam os colonos logo apoz sua chegada a esta provincia, animados e contentes entregarão-se com fervor a cultura dos prazos que lhes forão designados, dentro em pouco tempo descortinarão não pequena porção de mattas virgens, cuidando logo em fazer diversas plantações. Cada familia com um auxilio, mas mui limitado, que lhe prestou o governo provincial, tratou de construir sua habitação, e o que era ha pouco mais de um anno sertão, quasi desconhecido, embora tão na proximidade da capital, vae hoje appresentando já uma perspectiva bem agradável. Ali vê-se o trabalho regrado, mas activo, rastrea-se o genio industrioso do lavrador. Em tao curto espaço é de admirar a extensão de terreno cultivado por elles, ao mesmo tempo que tem sido empregados em outros serviços.

A fertilidade das terras ha correspondido á minha es-  
pectativa, e está verificado que todos os generos do paiz,  
e os de primeira necessidade, n'ellas se dão perfeitamente.  
Ha entre os colonos, em geral agricolas, alguns mestres  
de officios labris, que pretendem estabelecer na colonia  
as respectivas officinas. Já está assentada uma ferraria  
em ponto grande, e a quantidade de obras, que tem  
sido e estão de ante mão encommendadas, prova quan-  
ta falta sentiaõ d'esse ramo de industria manufactureira os  
nossos lavradores.

Cada dia os colonos dão novas e mais positivas ga-  
rantias de sua moralidade e amor do trabalho. Vivem  
na melhor harmonia, tanto entre si, como com os la-  
vradores visinhos, dos quaes hão recebido não equivocas  
provas de estima. Teem em fim confirmado o bom  
conceito, que d'elles comecei de formar, desde logo de-  
pois de sua chegada a esta provincia. Tive a honra de  
enunciar n'esta casa estas palavras: « Ha cinco mezes  
que os colonos estão na provincia, estiverão por muito  
tempo reunidos na mesma casa, continuão a estar juntos,  
e ainda não houve entre elles uma desintelligencia mais  
grave, uma desordem que chegasse ao meu conheci-  
mento. » Quasi dez mezes são já passados, depois que  
assim me exprimi, e cabe-me a satisfação de repetir  
as mesmas palavras. Sei de muitos que hão escripto para  
Allemanha convidando seus parentes e amigos a virem  
se estabelecer na provincia, fazendo-lhes sentir o aga-  
salho e hospitalidade que receberão, e todas as van-  
tagens que hão encontrado a par dos lucros, que es-  
perão tirar da cultura das terras, em que se achão es-  
tabelecidos.

Nenhuma enfermidade de caracter mais serio se ha  
manifestado na colonia, desde abril do anno passado.  
Parece-me, por tanto, que já posso d'antemão felicitar  
a provincia pelos bons resultados, que hão de forço-  
samente dimanar d'esse primeiro ensaio de colonisação.  
Prasa aos céos, que a colonia continue a prosperar,  
e que bem firmada e accreditada se desenvolva em  
ponto grande e mais elevada escalla, pois se a intro-  
ducção de braços livres e industriosos é hoje reco-

nhecida evidentemente como uma necessidade das de primeira ordem para o Brasil por todos aquelles, que como eu, vem em sua falta uma das principaes causas do atrasamento, em que se acha a nossa agricultura; é n'esta provincia sobre tudo, que ella mais fortemente se faz sentir! Basta attender-se que a colonia de Santa Isabel poude ser montada em tanta proximidade da capital, em terras de tamanha fertilidade, sem ferir-se a propriedade, nem mesmo a posse de pessoa alguma, para se dispensar qualquer demonstração d'esta verdade. Sobrão-nos logares, onde assentar muitas colonias agricolas. Ahi estão essas riquissimas e tão invejadas terras das antigas minas do Castello. Ahi estão as fertilissimas e tão abandonadas, gigantescas florestas, que se estendem por um e outro lado do Rio-Doce; ahi estão as mattas de Guarapary, e de outros municipios da provincia, todas mais ou menos perto de portos de mar, e da navegação fluvial.

Devo porém francamente declarar-vos, que não convém desde já entregar a sorte d'esta colonia a seus proprios recursos; antes cumpre coadjuval-a, quanto podermos com os meios compatíveis á nossa disposição.

Uma instituição d'estas não pode ser formada de repente, demanda por mais tempo outras providencias e auxilio da autoridade. É muito conveniente a fundação de uma capella no centro da povoação, que mais facilmente e menos distante se preste aos recursos espirituaes que ora procurão os colonos catholicos na freguezia de Viannã, é mister que ao menos, por mais um anno, se continue a gratificação votada o anno passado para o cirurgião da colonia, e uma quantia para coadjuvar as familias mais necessitadas durante algum tempo, como são as compostas de viúvas, e filhas menores, as que adoecerem, &c. Entrego este objecto a vossa illustração, e aos sentimentos que vos animão, de benevolencia e sympathia para côm esta nascente colonia, que por tantos titulos se torna credora de taes sentimentos.

Não vos arrependaes, senhores, dos sacrificios que até aqui tem feito o cofre provincial com tão esperançoso estabelecimento. Não recueis ante o receio de outros,

— 29 —

que forçoso é fazer-se. Limitados tem sido e hão de elles ser. Profuza e generosa espero que será a recompensa.

### Secretaria do governo.

Foi augmentada pela lei provincial n.º 3 de 26 de julho do anno findo esta repartição, restaurando-se n'ella o logar de official maior, e creando-se o de continuo. Ambos forão providos, tendo sido nomeado para aquelle Venceslau da Costa Vidigal, um dos mais antigos officiaes da mesma repartição.

Com esse augmento marcha hoje o serviço com regularidade e promptidão, achando-se em dia o registro de todo o expediente. O actual secretario continúa a merecer-me inteira confiança por sua assiduidade, applicação e zelo pelo serviço. Os demais empregados são exactos no cumprimento de seus deveres. Um porém, o 1.º official, já não pode prestar serviço algum, em consequencia das molestias chronicas que padece, apesar de que não posso deixar de confessar, faz esforços por satisfazer suas obrigações, tem por vezes requerido sua aposentadoria, e o seu requerimento pende hoje de decisão da assembléa geral legislativa, estando ainda por decidir a quem compete a concessão de aposentadorias aos empregados provinciaes.

Expedi um regulamento interno accommodado aos novos logares creados, e marcando-lhes as respectivas attribuições.

Já se deu principio a organização do archivo, mas no estado de confusão em que se achava desde muitos annos, trabalho é esse que demanda muito tempo e vagar até que seja levado á seu verdadeiro pé.

Continúa a sentir a secretaria falta das collecções das leis, decretos e decisões geraes, desde 1829 a 1838, e as anteriores a 1808, achando-se truncadas, e por isso nenhuma utilidade podendo prestar ás de 1840 a 1844.

Não existe um só exemplar impresso da collecção de leis provinciaes de 1839; o que não só causa trans-torno ao serviço, como também impede a presidencia de satisfazer as requisições, que lhe tem sido feitas de outras provincias, e até de diversos estabelecimentos do imperio.

A quota de 500.000 réis, votada para impressão de leis e expediente da secretaria, já fiz ver em meu relatorio do anno passado, ser insufficiente, por maior que seja a economia empregada. Só o custo das impressões absorve não pequena parte da referida quantia.

Elevei-a por tanto a mais 100.000 no projecto do orçamento para o anno futuro.

Algumas obras se fizeram no salão da secretaria. Preparou-se uma sala para o sello, e para o porteiro, e mandei derrubar uma parede, que tendo sido em outro tempo levantada sobre o soalho d'aquelle salão, causou abatimento de grande parte do mesmo, e produziria maior ruina se não se tomára com urgencia aquella providencia. As paredes do salão, em geral, carecem de acieio, as grades e caixilhos das janellas de reforma, não admittindo concerto por bastante arruinadas. São necessarios armarios, duas mezas, e outros objectos de menor monta, dos quaes porem se não pode preterir.

Do mappa sob n.º 5 consta todo o expediente havido na secretaria, desde o 1.º de janeiro do anno passado até hontem.

### **Administração das rendas provinciaes.**

Esperançasoso, por sobre lisongeiro, vae se tornando de dia em dia o estado financeiro da provincia.

A receita, comparativamente aos trez ultimos annos, tem ido em progressivo augmento. Não estão ainda fechadas as contas do exercicio findo no ultimo de dezembro, e sobe já a receita a 46:008.7646 rs. Ora,



tendo sido a despeza de Rs. 29:424.7225, passou para o corrente exercicio um saldo a favor da receita de Rs. 16:584.7421. Nada deve a provincia : seus empregados tem sido sempre pagos em dia, e o mesmo tem acontecido aos empresarios das obras feitas durante o anno passado em todos os municipios.

Comparando-se este estado de coisas ao de outros annos, em que a administração lutou com embaraços bem reaes por falta de meios para acudir ás despezas publicas, não se pôde deixar de confessar, como acima affirmei, que é lisongeiro, por esse lado, o actual estado da provincia. Mas não obstante, não o é ainda tanto quanto todos desejamos, não só porque a somma arrecadada de per si não basta para todas as obras de grande importancia, que se tornão precisas para elevar a mesma provincia ao engrandecimento, a que deve aspirar, mas tambem porque a arrecadação das rendas ainda se não faz em todos os municipios com aquella efficacia e fiscalisação, que tanto desejo, e me hei esforçado por obter. Logares ha recalcitrantes ao pagamento de certos impostos; agencias, em que se não emprega em sua cobrança todo o zelo e actividade devida, e, o que é tambem de sentir-se, lida-se com a deficiencia de pessoas de confiança, habilitadas, que dirijão as estações fiscaes, e de quem se possa conseguir o sujeitarem-se aos compromettimentos, trabalho, e até sacrificios maiores, pelos minguados vencimentos, que terão de perceber.

D'entre os exactores, muitos pretendem excusar-se com a falta de uma força militar, que os guarde de algum desacato, coadjuvando as autoridades policiaes, que os poderião auxiliar; e nem ao menos posso satisfazer taes pretensões, quando, e até certo ponto, verdadeiras, ou tirar-lhes o pretexto, quando mal fundado.

Na propria capital, apesar do muito que pugna pelos interesses da fazenda o administrador das rendas provinciaes que por sua inteireza e exactidão, continúa a merecer-me confiança, não é a fiscalisação tão completa, quanto devera de ser, se a administração tivesse a seu

dispor dois guardas para coadjuval-a, e um armazem para onde descarregar os generos de qualquer embarcação suspeita de fraude, para sua verificação, quando a bordo se não possa effectual-a, e se estivesse munida de balanças, pezos e medidas, como casa que é tambem de arrecadação.

Releva todavia declarar que pela mesa de rendas de Itapemerim, faz-se com regularidade a arrecadação, e que na de S. Matheus tem melhorado relativamente ao que acontecia em outros annos.

A administração central ressen-te-se muito da falta de pessoal. A criação de mais um escripturario, ou amanuense é indispensavel para dar vazão ao expediente, que pesa sobre a repartição, expediente que actual-mente cresceu, tendo agora a seu cargo e das estações que lhe são subordinadas as arrematações das rendas provinciaes.

O administrador da mesa de rendas de Itapemerim insiste na necessidade de edificar-se no porto d'essa villa um armazem apropriado, onde se recolhão certos generos afim de serem mais exacta e commodamente conferidos. Esta providencia parece-me importante, e de ha muito que é reclamada.

Devo observar, que a quota de 150,000 consignada na lei do orçamento actual para expediente da administração das duas mesas de rendas, não chega para todo esse serviço, conforme representou o administrador das rendas provinciaes, convindo por tanto, que seja elevada a 250,000 rs

Do respectivo mappa vereis que os impostos mais rendozos, arrecadados no ultimo exercicio, forão, no municipio da cidade, a quota sobre o café e assucar, a meia siza de escravos, e a taxa das aguas-ardentes, e licores fortes. Entre os arrecadados pela mesa de rendas de Itapemerim e agencias que d'ella dependem, avultarão a quota sobre o assucar e café, seguindo-se os de miunças, e a taxa da aguardente e licores fortes, sendo as outras rendas de pequena importancia. Em S. Matheus occupou o 1.º logar o imposto de 5 por cento nos generos de miunças e café, logo depois o

da meia siza de escravos, sendo os de mais de pouca consideração.

Dois impostos ha n'esta provincia que, se fossem arrecadados convenientemente, poderião render muito : o 1.º é a taxa de heranças e legados, principalmente no municipio da cidade e no da villa de S. Matheus : o 2.º é o da aguardente, especialmente nas villas da Serra, barra de S. Matheus, Nova Almeida, e freguezia da Aldêa Velha.

Com o regulamento, que ultimamente confeccionei, e que vos será presente, espero vêr removidas as fraudes, que ha no 1.º Quanto, porém, ao 2.º, tal é a repugnancia dos contribuintes, e ha bastantes annos, que só por meio de medidas mais fortes, e pela intervenção das autoridades locaes, apoiadas em alguma força, se poderá obter a sua cobrança. Não hesitarei em empregar este meio, se a reluctancia continuar, logo que d'elle possa dispor.

Tenho constantemente recommendado ás camaras municipaes a fiscalisação d'este imposto, por occasião de concederem licenças aos vendedores d'este genero, mas a experiencia me ha convencido, que por si só não é bastante tal correctivo, já por negligencia de algumas d'essas corporações, já por que muitas vezes aquelles deixao de tirar as licenças, e fazem as vendas clandestinamente. A effectiva fiscalisação do novo imposto sobre o peixe exportado traz consigo complicações com a protecção e isenções, que as leis e os costumes dão ás lanchas de pesca, desde muito tempo ; todavia trato de applicar os meios, que me parecerem mais adaptados para conciliar taes interesses com os da fazenda provincial, de maneira que nem se ataque áquelles de frente, nem estes sejam postergados.

O regulamento, que até agora vigora na arrecadação do imposto de 20,000 sobre os escravos exportados para serem vendidos fora da provincia, em quanto exige o previo deposito d'essa quantia, para o franco despacho de todo e qualquer escravo, que tenha de sahir da provincia, sem exceptuar os que acompanhão seus senhores, é por demais vexatorio : o limitado praso

— 34 —

de quatro mezes, para só dentro d'elle poder o depositante reclamar a quantia depositada, apresentando o escravo para ser verificada sua identidade, é sobre maneira injusto por que obriga muitas vezes por qualquer eventualidade, talvez imprevista, a pagar o imposto, quem nem vendeu, e até nem teve intenção de vender o escravo, que despachou para fóra da provincia com mui diverso destino, desnaturando-se d'est'arte e indo-se muito além do fim, que teve em vista a assemblea provincial, quando decretou tal imposto.

Convém pois ser revogado, e o pretendo brevemente fazer, substituindo-o por outro menos vexatorio, e mais conforme a indole do mesmo imposto.

Organizei nova tabella para cobrança dos emolumentos da secretaria do governo, que tambem fazem parte da renda provincial, em virtude da autorisação concedida no artigo 4, capitulo 3.º da lei n.º 13, de 29 de julho do anno passado, e trato de concluir o da decima urbana e bem assim o da arrecadação do imposto da meia siza de escravos.

### Obras publicas.

#### MUNICIPIO DA CIDADE.

Está quasi concluido o caes grande, junto da alfandega, para cuja construcção foi consignada na lei do orçamento em vigor a quantia de 600.000.

Esta obra tem sido feita com toda a economia e solidez. Estaria já acabada, se não fora tão grande a quantidade de aterro, que ha sido preciso n'ella empregar, e difficuldade de obtel-o por preço mais vantajoso á fazenda provincial.

Levou-se o caes á frente do mar no alinhamento

dos edificios da alfandega e do capitão Domingos Rodrigues Souto, que a meu convite prestou-se com o zelo, que o distingue, a incumbir-se de dirigir e fiscalisar os trabalhos.

Da maneira porque tem sido construido o mesmo cáes, podem n'elle facilmente atracar as embarcações, carregar e descarregar, o que de certo é de grande utilidade ao commercio.

Pouco falta tambem para a conclusão da rampa do Porto dos Padres, ou antes, julgou-se conveniente esperar algum tempo para acabal-a por causa da qualidade do solo, que, sendo lodozo, terá de forçosamente abater o aterro do centro, que todo tem de ser lageado, unica coisa que resta por fazer-se, e que se terminará, apenas o possa ser com maior segurança.

O cofre provincial foi coadjuvado n'esta obra, de reconhecida vantagem, tanto para aformoseamento d'essa parte cidade, como para commodidade de muita gente das roças, que n'aquelle ponto costuma aportar quasi constantemente, por uma subscrição, que fiz promover entre os proprietarios visinhos do logar, tendo-se prestado a dirigil-a, além de ser um dos primeiros subscriptores, o cidadão Manoel Nunes Pereira

Promptificou-se o atorrado do Campinho, tendo sido feito com muito bons alicerces de pedra e cal, e calçado em toda a sua extensão. Dirigiu esta obra o cidadão José Joaquim Guinzam, que convidado por mim d'ella encarregou-se de boa vontade, e a desempenhou satisfactoriamente com a maior economia. Sem despendio do cofre provincial foi convenientemente reparada a estrada, que d'esta cidade vae ter á ponte da passagem. Os proprietarios dos sitios e fazendas, que ha na mesma estrada, prestarão-se todos a concorrer com promptidão para esse serviço. Achava-se o caminho quasi intransitavel pelo matto, que havia crescido de um e d'outro lado, além de perigoso pelos desmoronamentos, que tinha soffrido da parte do rio.

Com a limpa á que se procedeu, com as grandes cavas que se fizerão em alguns logares, com sufficiente

largura, offerece hoje franca passagem, em qualquer hora, sem o menor risco.

Igual beneficio, e pela mesma forma fez-se no seguimento d'essa estrada para as villas do norte, tanto na subida de Camburil, como na ladeira de Carapebús, que ambas se achavão muito arruinadas.

A ponte da Passagem, senão a primeira, uma das mais importantes da provincia, já de ha muito damnificada, ameaçava desabar, em consequencia de estarem alluidos 2 pegões, e bastante deteriorado quasi todo o madeiramento. Qualquer demora em seu concerto produziria em breve o abatimento de toda a ponte, e a construcção de outra acarretaria a despeza de muitos contos de réis, á fóra os grandes embaraços, que, por muito tempo, teria de sofrer o povo com sua falta.

Mandei por tanto de prompto occorrer aos reparos mais urgentes, fez-se um pegão novo, e reformou-se o outro. Ultimamente reparou-se mais um, substituindo-se n'essa occasião algumas vigas, e não só a madeira mais esfragada, como tambem a que havia sido incendiada em dias de janeiro d'este anno, com o que encontrão n'ella hoje os viandantes a necessaria segurança, e poderá durar ainda alguns annos, tendo-se a cautella de renovar a madeira que d'esta vez não foi substituida, por menos arruinada.

Construiu-se um tanque para lavagem de roupa ao lado da fonte grande e fizeram-se diversas obras de maior necessidade no salão da secretaria do governo, as quaes mencionei quando tratei d'esta repartição.

Consegui realisar a limpeza dos rios de S. Agostinho, e de parte do Jucú até o Marinho, trabalho este de grande monta, e considero uma das necessidades maiores d'este municipio.

Por esses rios navegação os habitantes do sertão de S. Agostinho e de muitas fazendas e sitios, que bordão suas margens. Por elles exportão todos os productos de suas lavouras, e transportão os generos que levão d'esta cidade. No emtanto achava-se tão cheio de matto, por tal forma obstruido, que desanimadora, por longa e difficil, era a navegação em tempo sêco, além de perigosa

em qualquer das estações. Trinta e seis annos erão já passados, segundo me informarão, sem que houvesse sido beneficiado. Tentativas se fizerão, mas difficuldades occorridas interromperão sempre sua realisação. Vendo que tão urgente serviço não podia ser para logo feito pelos cofres publicos, não só por que exigia avultadissima despeza, mas tambem, por que ainda com ella, não encontraria quem quizesse arrematar talvez nem por 1:000,000, appellei para o patriotismo dos fazendeiros mais abastados, e de outros moradores d'aquelles logares, e tive a fortuna, de que não fossem baldados meus esforços.

Todos a uma concorrerão com seus escravos e ferramenta, com o mantimento para elles necessario, muitos até com sua pessoa, distinguindo-se assás o cidadão Torquato Martins de Araujo Malta, que pondo-se á testa da empresa, desde o principio até o seu termo final, n'este empenho desenvolveu o maior zelo e actividade, e dentro em pouco pude obter o que tanto tinha custado, e que penhorou minha gratidão para com esses cidadãos, que além do importantissimo serviço que prestarão, proporcionarão-me o prazer, que experimento de comunicar-vos que hoje offerecem esses rios a mais franca navegação, sem que o cofre provincial despendesse para isso um só real; tão nobre exemplo tem de ser em breve imitado pelos moradores das margens do rio de Santa Maria, o qual, se até uma certa distancia não appresnta ainda tantos obstaculos á navegação, de certo ponto em diante vae caminhando para tal estado.

Havendo-me dirigido aos referidos moradores, tenho as mais bem fundadas esperanças de que, apenas abaixem as aguas d'esse rio, obteremos mais este beneficio sem o menor sacrificio das rendas publicas.

Foi arrematada pela quantia de 2:600,000 a construcção de uma ponte de pedra e cal sobre o rio de Santo Agostinho, dois pontelhões com os pegões da mesma natureza no Brejo de Vianna, estes com a extensão de 20 palmos, e aquelle com a de 40, com elevação sufficiente acima do ponto até onde tem chegado as maiores cheias.

Deu-se principio ao trabalho, que já vaç bastante adiantado, achando-se prompta a ponte e feita a terça parte do aterrado, que estaria todo concluido se o não houvesse obstado as chuvas, que, em abundancia, cahirão nos mezes de novembro e dezembro do anno proximo findo. Ha dias fui vêr essa obra, e observei que até o presente os empresarios teem sido exactos no cumprimento das condições do seu contrato. O que existe ha sido feito com segurança e bastante trabalho, sendo de lei toda a madeira até aqui empregada.

Posto que sejam obras geraes, não é fora de proposito communicar-vos, que se está reedificando por conta do ministerio da guerra, a fortaleza de S Joao, cujas muralhas estavam solapadas, e cujo edificio, por inteiramente deteriorado, teria de desmoronar-se infalivelmente dentro de pouco tempo.

Concluiu-se, mediante o zelo do digno inspector da thesouraria, o armazem da alfandega, e espero ser brevemente autorizado pelo respectivo ministerio para o acabamento do de marinha, e para os reparos, que demanda o palacio do governo.

Com o auxilio dos moradores da freguezia de Vianã, abriu-se um caminho de melhor e mais curto transito, desde o referido Brejo até o sitio do Carneiro: ainda não está perfeito, posto que já por elle se viaja, mas tenho a promessa da continuacao do mesmo auxilio para o melhoramento que falta.

Foi tambem contratada a continuacão de uma ponte sobre o rio Itapoca com pegões de pedra e cal, e madeira de lei, além dos pontelhões sobre os valões proximos ao rio, que impedem o transito publico no tempo das aguas. Tratei-a pela quantia de 380,000, ficando o empresario obrigado, sob fiança, a conservar-a por espaço de 6 annos, fazendo á sua custa os reparos, que durante esse tempo carecer. Até fins de junho do corrente anno deve estar concluida essa obra, segundo a condição a que o mesmo empresario se sujeitou.

Consegui com a minha ida a Mangarahy remover algumas duvidas, que impedião a abertura de uma es-



trada franca e mais apropriada à conducção por meio de carros até o porto de embarque, e com cuja falta sofrião os moradores d'aquelle logar no transporte dos generos de sua industria para esta cidade; e segundo as ultimas informações, conto que por todo o mez corrente ficará prompta.

Espero tambem, brevemente, que se faça uma pequena ponte sobre o rio Oroába, no caminho de communicação entre os habitantes do mesmo logar e os do Queimado. Autorisei a factura de outra sobre o rio Mangarahy, no logar denominado — Cantagallo — e o cidadão Ernesto Emiliano de Mendonça, d'ella incumbido, informou-me que já está preparada parte da madeira, e será construida por todo este mez, não o tendo feito até agora por ter estado o rio muito cheio.

A parte da estrada, que pelo novo atalho da de Minas Garaes, segue desde o sitio do Carneiro até o 1.º caxoeiro da colonia de Santa Isabel, foi arrematada pelo cidadão Francisco Monteiro do Nascimento; vae sendo promptificada com todo o esmero, aberta a cava com largura sufficiente, e breve ficara acabada, bem como uma ponte sobre o rio Jucú, no seguimento da mesma estrada principiada e administrada por Fabiano Pereira do Bomfim. D'aquelle caxoeiro em diante, por dentro da mencionada colonia, está-se fazendo tambem por administração uma excellente estrada em continuação da precedente, igualmente de cava, com desvio dos morros e na largura de 12 palmos (pelo menos). D'ella foi incumbido o lavrador Fernando Ferreira Castello, que a tem administrado com actividade e zelo pela fazenda publica, empregando n'esse seryço os colonos allemães, que semanalmente o alternão, com o da cultura de seus prases.

Já está prompto o espaço de 2 leguas pouco mais ou menos.

Deu-se principio ao aformoseamento da praça em frente do palacio, e á construcção de uma rampa em logar das antigas escadas já muito arruinadas, pelas quaes se desce da mesma praça para a parte baixa

da cidade e para o cões das Columnas. Espero, á vista da respectiva planta, que, dirigida pelo habil engenheiro, que a levantou, a quem foi incumbida, que depois de concluida essa obra ha de ser uma das mais elegantes e das melhores, que aqui se tem feito.

Tendo até aqui mencionado as obras, que se fizeram n'este municipio, desde a passada reunião da assembléa provincial até o presente, e as que se achão em andamento, passo agora a indicar-vos outras, que julgo de maior necessidade.

Convém muito que se proceda, quanto antes, a reconstrucção do chafariz da Fonte Grande, cujo aqueducto acha se assás damnificado, e terá de vir a baixo, senão se lhe acudir com brevidade. Fôra melhor substituir o actual systema de encanamento por outro mais seguro, o que embóra pareça mais dispendioso, não o é na realidade, se attendermos aos frequentes concertos que demanda o actual, que aquelle pôde dispensar por muito tempo.

Carece de alguns reparos a caixa d'agua do chafariz da Capixaba, a fim de se aproveitar muita porção da que actualmente perde. Estes poder-se-hão fazer com pequena despeza, por que em geral o encanamento está bom.

Devo aqui chamar vossa attenção para a conveniencia de se aproveitar parte do aqueducto, hoje inutilizado, do chafariz do antigo convento de S. Francisco. Com a limitada quantia de 400 $\text{000}$  a 500 $\text{000}$  mil réis poder-se-hia dotar a cidade com mais esta fonte, mediante precisa intelligencia com o provincial d'essa religião, o qual estou que se não recusará a ceder em beneficio publico o direito, que ella possa ter ás ruinas do referido chafariz, actualmente de nenhuma utilidade.

Em meu relatorio do anno passado toquei na importancia da construcção de um chafariz no largo da Alfandega. Insto sobre este objecto, não só para abastecimento da parte da cidade mais proxima ao dito largo, mas tambem, e principalmente, para a commodidade do commercio, pois ficará ao alcance das embarcações, que n'elle, poder-se-hão fornecer da agua, que lhes for

necessaria, sem embaraços e notaveis inconvenientes, que, presentemente, encontrão, mandando-a buscar em lanchas, muitas vezes, a grande distancia.

Mandei levantar a planta e organizar o orçamento d'essa obra para vos serem presentes, e á vista d'uma e d'outro deliberareis como entenderdes mais acertado. Já aqui disse e repito, que espero que a construcção d'esse chafariz seja auxiliada pelos negociantes e proprietarios das embarcações, que n'ella tem mais immediato interesse, e que com tão louvavel passo farão um serviço ao publico.

Devo lembrar-vos o melhoramento das calçadas das principaes ruas da cidade, e o calçamento de outras, convido que decreteis todos os annos um quantitativo a titulo de suprimento á camara municipal, para gradual e systematicamente ir-se tratando d'este objecto.

Feito os concertos nos dois chafarizes existentes, e, ainda mais, tratando-se de construir novos, julgo indispensavel que autorizeis a creação de dois guardas municipaes, ao menos, incumbidos de zelar na conservação e policia dos mesmos como se pratica em outras cidades. D'outra sorte será difficil acautellar certos abusos, que redundão em prejuizo do publico, e vem por fim a pezar sobre o cofre provincial.

#### MUNICIPIO DE S. MATHEUS.

Mandei pôr á disposição da camara municipal a quantia de 150,000, destinada na lei do orçamento do anno passado para os reparos da fonte d'essa villa.

Não recebi ainda communicação do que se tem feito, mas posso informar-vos que, com tal quantia, se não poderá obter os melhoramentos, que exige qualquer das duas fontes que ali ha.

Não tendo ellas tido até o presente o menor beneficio, não passão de dois corregos razos, cujas aguas são

frequentemente alteradas pelas das chuvas e pela putrefacção das folhas e ramos das arvores, que as cercão e n'elles se vão depositar. Para obviar taes inconvenientes, fôra preciso canalisa-las de não pequena distancia e fazerem-se outras obras de maior monta.

Concertou-se o antigo quartel, onde hoje se acha recolhida a força destacada na mesma villa.

Tratei de dar nova direcção á unica estrada de communicacão entre a villa e os habitantes da mór parte dos sertões, afim de evitar a fastidiosa e perigosissima passagem do Brejo, denominado—Bamburral.— O cofre provincial terá de concorrer com pequeno contingente para esta obra, pois tendo observado, quando ali estive, o quanto era urgente providenciar a tal respeito, entendi-me com os principaes fazendeiros, e me prometterão coadjuval-a. Encarreguei de dirigir os trabalhos ao cidadão Matheus Antonio dos Santos, em cujo zelo e diligencia, a bém do serviço publico, muito confio.

Acha-se actualmente quasi inutilisado o caminho por terra, que de Mariricú vae ter á villa, por estar em muitos logares fechado pelo matto, e ter cahido uma grande ponte que n'elle havia.

A construcção de uma nova ponte e o concerto d'esse caminho é de bastante necessidade, pois sem elle forçoso é a quem d'esta cidade viaja por terra para a referida villa, pôr esse ponto, embarcar-se em Mariricú e subir o rio de S. Mathens, viagem longa e aborrecida, e para a qual nem sempre ha recursos, nem meios de facil transporte.

Carece tambem de ser reconstruida, na estrada do porto da Pedra d' Agua, uma ponte, que ali se acha muito arruinada, e que quando a maré está cheia, é indispensavel ao publico. Esta estrada evita muitas voltas do rio e muitas horas de viagem a quem preferir desembarcar n'aquelle porto e seguir por terra.

Setia de bastante utilidade tratar-se de alguma via de communicacão directa entre o municipio de S. Mathens e a provincia do Minas Geraes, pelas cabeceiras do rio d'aquelle nome. Antigas tradicções indicão que

— 43 —

já houve tal communicação ainda antes da creação da villa de S. Matheus, em epoca por tanto anterior ao anno de 1774 ; o que aliás ( apezar de não haver o menor vestigio ) pode ser verdade, á vista da posição topographica em que se achão essas cabeceiras.

Pessoas ha que affirmão que uma estrada aberta para Mucury, mui posteriormente ao referido anno, por Lourenço Vaz, passava pouco distante d'aquelle ponto. Não sei os fundamentos d'essa opinião, apenas a consigno para despertar a idéa, que, convenientemente elaborada e sob dados mais positivos, talvez se chegue a realisar, e então ter-se-ha feito uma extraordinaria e mui proficua revolução nos interesses d'esta, já hoje, muito importante porção da provincia e que tanto concorre para a sua receita.

#### MUNICIPIO DA BARRA DE S. MATHEUS.

Acaba de ser dotado este municipio de um importante beneficio, com a abertura de uma estrada que, partindo da villa de S. Matheus a elle vem ter pelas campinas e por Santo Amaro. Ha muitos annos que se tentava tornar mais franca a communicação de terra entre as duas villas, por esse logar, sendo até agora preciso para ir aquella dar uma volta mui grande por S. Domingos, em procura da costa.

Com a minha ida a esta villa conseguí effectual-a, mediante os auxilios, que invoquei e me prestarão os fazendeiros e moradores da mesma villa e um de S. Matheus, e os esforços e diligencias do prestante cidadão Antonio Rodrigues Cunha, a quem incumbi a direcção d'essa obra. Foi preciso fazer-se um aterro elevado com a extensão de 2,840 palmos de lei com 10 a 12 de largura, além de uma ponte com 105 palmos de comprimento, tendo sido n'ella empregada madeira de lei da melhor qualidade. E com esta estrada, pela qual actualmenté se pode viajar a qualquer hora sem o menor

risco e sem que as marés embarquem o transitio, e que teria de custar á provincia alguns contos de réis, apenas despendeu-se a quantia de 200,000 rs para a conclusão da ponte.

Por intermedio da camara municipal louvei e agradei aos cidadãos, que concorrerão para uma obra de tanta vantagem publica, essa por certo mui evidente prova de seu patriotismo, e exigi a relação de seus nomes para que chegue ao conhecimento dos representantes da provincia.

Por falta de pessoa habilitada não tenho até o presente ordenado que se proceda aos exames do terreno, que medeia entre os rios das Itaúnas e de S. Domingos para se verificar a possibilidade de um canal que os communique, e que, a conseguir-se, muito deve concorrer para o augmento e prosperidade d'essa villa, e da nascente povoação das Itaúnas, onde vi riquissimas terras, em que já se cultivava muito café.

Entre a villa da Barra e a foz do Rio Doce torna-se indispensavel construir-se uma ponte sobre o rio da Barra Secca, que, posto seja mudavel, todavia offerece proporções para a construcção d'essa ponte em alguma distancia da praia, ou então é preciso autorisar a concessão de uma gratificação a alguem, que ali resida effectivamente e se preste a passar os viandantes e estafetas do correio em canôa no tempo das aguas e nas cheias das marés; ha occasiões em que o mencionado rio se torna mui perigoso, e nas quaes já muita gente tem sido victima da temeridade de atravessal-o a nado em falta de todo o recurso por não haver na circumvisinhança um só morador.

#### MUNICIPIO DE LINHARES.

Abriu-se com a largura sufficiente uma estrada na extensão de mais de 6 leguas: desde a povoação dos Indios, na margem do norte do Rio-Doce até á mesma

— 45 —

villa, e posto que ainda falte muito para que se possa dizer prompta, todavia já por ella se transita em tempo secco.

No relatorio do anno passado fiz vêr as vantagens d'es-a estrada, cujo aperfeiçoamento trato de promover, tendo n'este sentido ultimamente officiado á camara municipal.

Carece de concertos a estrada, que da margem opposta da villa vae sahir á lagôa de Aguiar, pela qual os habitantes de Linhares fazem, de ordinario, o transporte dos generos de que necessitam.

Não se ha podido até agora levar avante a picada, que mandei abrir desde a lagôa de Juparanãa até a villa de S. Matheus, não tendo por duas vezes, que tentarão, acertado os encarregados d'essa commissão com a conveniente direcção. Segundo a ultima participação que recebi da camara municipal, vae-se experimentar nova expedição, da qual a mesma camara espera melhor resultado.

#### MUNICIPIO DE NOVA ALMEIDA.

Incumbi ao cidadão Francisco Alves da Motta a construcção de uma fonte na freguezia d'Aldêa Velha a fim de aproveitar-se a excellente, mas abandonada nascente, que ha na mesma freguezia.

Concluiu-se a ponte que mandei levantar sobre o rio Gramuté, e sei, tanto pelas informações que recebi da commissão, a quem encarreguei o exame d'essa obra, como de muitas outras pessoas que a tem visto, que ficou mui bem acabada em toda a extensão do rio, com 14 palmos de largura, tendo sido feita com bastante solidez e perfeição.

Foi arrematada a ponte do Rio Preto pelo mesmo empresario, a qual, dentro de poucos mezes, deve estar concluida.

— 46 —

Precisa esse municipio ainda de uma pequena ponte sobre o rio Timbú.

#### MUNICIPIO DA SERRA.

Tendo-se compromettido a camara municipal a fazer construir a fonte d'essa villa com a quantia votada no orçamento do anno que acabou, mediante a coadjuvação dos habitantes da mesma villa, mandei pôr à sua disposição a referida quantia.

Não sei do estado da obra, por ainda não me terem sido remettidas as informações que exige. Hei porém por vezes recommendado seu adiantamento.

Precisa de uma casa propria para as sessões da camara, audiencias e reunião do jury, pois que actualmento serve para taes fins o consistorio da igreja, que nao reúne as necessarias accomodações.

#### MUNICIPIO DO ESPIRITO SANTO.

Está-se construindo n'essa villa uma pequena ponte sobre o correço existente no caminho da fonte. Esta não pode ainda ser promptificada, e apezar da exiguidade da quantia destinada para aquelle fim, ter-se-hião feito já os reparos mais urgentes se o não obstasse até agora a falta de pessoa habilitada, que d'elles se incumbisse. O edificio em que a camara celebra suas sessões está por tal forma deteriorado, que ameaça completo desabamento. Mandei-o examinar pelo engenheiro e fazer o orçamento da despeza necessaria para os concertos mais indispensaveis, e ser-vos-ha transmittido logo que se aprompte.



— 47 —

#### MUNICIPIO DE GUARAPARY.

Ordenei que se reconstruisse, á quem do rio d'essa villa, a casa dos viandantes, quasi de ha muito abandonada, pelo estado de ruina a que tinha chegado.

Julguei conveniente adiantar, a titulo de emprestimo á camara municipal, a quantia precisa para essa obra, pois que a esperar se pela entrada do anno corrente, e que houvesse dinheiro no cofre municipal, para poder a mesma camara dispor da autorisação concedida na lei n.º 12 de 29 de julho do anno passado, seria talvez forçoso fazel-a toda de novo, ou, quando não chegasse a este ponto, maior teria de ser o despendio, por menos aproveitavel o antigo edificio.

E' de primeira necessidade n'este municipio o levantamento de uma ponte sobre o rio — Una — que, em marés cheias, não permite passagem senão em canoas, obra em que se não poderá gastar menos de 1:000,000

Muito convêm tambem a construcção de outra ponte em um braço do rio Miahipe, que, quando cheio, não é possivel atravessar sem grande risco, obrigando a quem o quer evitar a afastar-se do caminho por não pequena volta. Pode-se orçar esta despeza em 400,000 rs.

#### MUNICIPIO DE BENEVENTE.

Concluiu-se a ponte que mandei construir sobre o rio Iriry. Foi quasi toda feita de novo, por estar tão damnificada a que ali existia, que não se pode prescindir de fazer um pegão de pedra e cal, e reformar outro, além da substituição da madeira e promptificação de corrimão.

Pede a commodidade publica e a bem entendida economia do cofre provincial, que quanto antes se trate da

— 48 —

factura de uma ponte sobre o rio — Piúma, — á fim de serem aproveitados os pegões de pedra e cal, que no mesmo rio se fizerão, quando se tentou ha muito tempo construil-a.

A' flór d'agua, como se achão esses pegões, vão-se alluindo sensivelmente, e d'aqui a algum tempo é natural que já não existão. O orçamento d'esta ponte monta a 1:000.000 rs.

#### MUNICIPIO DE ITAPEMERIM.

Além da estrada de communicacão que se fez entre essa villa e o aldeamento Imperial Affonsino, pelas Minas do Castello, mandei abrir uma picada para a povoacão do rio — Preto, — com sufficiente largura.

Esta picada, depois de concluida, deve ser melhorada a fim de tornarem-se mais francas as relações entre a villa e os habitantes d'aquella nascente e esperançosa povoacão, e menos difficil a correspondencia e expedicão de ordens das autoridades, falta esta que occasionou o abuso, de que fui informado, de haverem autoridades da cidade de Campos tentado extender sua jurisdicção até a referida povoacão, transpondo assim os limites da provincia do Rio de Janeiro e usurpando territorio d'esta, abuso que, a esta hora, presumo terá cessado, á vista das immediatas e terminantes providencias que-dei, apenas d'elle tive conhecimento, por intermedio da camara municipal e delegado de policia d'aquelle termo.

Mandei examinar a estrada de communicacão entre a mesma villa e a provincia de Minas Geraes, pelas Duas Barras, e espero o resultado de tal exame, a fim de providenciar acerca dos reparos que forem mais urgentes para desviar os embaraços, que ora perturbão e difficultão o transito das tropas carregadas e boiadas, que, á custa dos maiores sacrificios e trabalho costumão todos os annos descer por essa estrada, que, melhorada con-

— 49 —

venientemente, pode vir a ser de incalculaveis vantagens para a prosperidade d'esse municipio.

Não tem a villa de Itapemerim casa propria para as sessões da camara municipal e audiencias das autoridades. Transmittir-vos-hei a planta de um edificio para taes misteres, a que de ordem minha mandou proceder a mesma camara, na qual encontro o defeito de ter sido delineada em ponto mui gigantesco, em relação ás necessidades do municipio, além de exigir para sua realisação despezas que, por ora, não são compatíveis com as rendas da provincia.

Indico-vos a necessidade de se mandar construir uma ponte sobre o rio Muqui, e de serem convenientemente estivados os valões, por onde desaguão os brejos existentes na estrada que sogue para esta capital, a qual pouco adiante do mencionado rio e em pequena distancia, é atravessada por aquelles valões, cuja agua impede o transito publico.

Tendo relatado n'este topico as obras que se fizerão durante o anno passado, e as que se achão em andamento, apontei tambem aquellas que ainda demanda cada municipio de per si, e deixo a vosso esclarecido juizo o pezal-as, a fim de que á vista de sua qualidade, aquilateis a quantia que deve acompanhar a respectiva rubrica no orçamento futuro, para que este governo seja auxiliado com os necessarios meios para dar o impulso devido, senão a todas, ao menos ás que entre as mencionadas, forem mais urgentemente reclamadas.

#### ESTRADAS DE MINAS.

Pertencendo estas estradas, por sua importancia, a toda a provincia, como vehiculos de communicacão com a rica provincia de Minas Geraes, deixei de comprehendel-as no titulo das obras publicas de cada municipio, destinando-lhes um artigo especial.

Tiverão andamento as obras da estrada de S. Pe-

dro d'Alcantara, e continua-se com fervor a trabalhar em sua conclusão. Contava ter o prazer de annunciar-a n'esta casa, porém os obstaculos com que sabeis que a autoridade se acha a braços, quasi sempre, para poder levar avante, n'esta provincia, obras da natureza e importancia d'esta, tem impedido a plena realisação de meus desejos e esforços. Todavia, além do atalho d'essa estrada que acima mencionei, por occasião de tratar das obras publicas do municipio da cidade, que atravessando toda a colonia de Santa Izabel vae ter ao Chapéo, evitando a mais difficil serra, que ha em toda a estrada, a do — Pirão sem Sal, — e 4 ou 5 morros ingremes áquem d'aquelle ponto, ficando o caminho feito, quasi todo plano, sem nenhuma só subida difficil, abriu-se um importante ramo da mesma estrada, e já se acha prompto desde o ponto em que esta assentado o aldeamento Imperial Affonsino, até perto das Duas Barras, de 12 leguas pouco mais ou menos, o qual vae encontrar as antigas minas do Castello, e dar franca communicação d'esses sertões, tanto com esta cidade, como com a villa de Itapemerim.

Cortou-se uma das mais empinadas serras denominada — do Engano — entre Barcellos e o citado aldeamento na estrada geral

Contratei com o mineiro Francisco de Paula Cunha, debaixo de condições mui vantajosas á fazenda publica, o aperfeçoamento e promptificação da parte existente entre a divisa d'esta provincia, no rio — José Pedro — e o referido aldeamento, na extensão de 14 leguas, pouco mais ou menos, tendo incumbido a outro mineiro — o capitão José Ignacio — a construcção das duas mais importantes pontes nos caudalosos rios — Pardo — e do Norte. Fui informado que a primeira está prompta: espero vêr a 2.<sup>a</sup> em breve concluida, ambas com toda a solidez e segurança.

Deu-se principio a construcção de uma ponte sobre o rio — Jucú — perto do ribeirão do Gallo, e com Indios do aldeamento Imperial Affonsino está-se cuidando em alargar e aperfeçoar a parte existente entre o mesmo aldeamento e o referido lugar do Chapéo. O que posso

affiançar-vos é que hoje as tropas, que descem por essa estrada, já não lutão com os mesmos obstaculos que outr'ora.

Descerão o anno passado algumas com toucinho e outros generos sem terem encontrado grandes difficuldades, e na força da estação das aguas aqui chegou uma d'ellas, vendeu por bom preço os generos que trazia, e, logo d'ahi a dias, voltou carregada sem que tivesse soffrido o menor prejuizo. Está áquem do aldeamento (4 leguas) feito um bom quartel denominado — do Barão — actualmente guarneecido por 4 praças da companhia de pedestres e um cabo: fizerão-se junto d'esse quartel algumas roças e plantações. Não estão porém guarneecidos os outros quarteis, nem ainda concluidos os que mandei fazer, já pela indolencia das praças e pouca actividade de seu commandante, já pela difficuldade do transporte dos generos de subsistencia.

A parte d'essa estrada a cargo do mineiro Cunha estaria hoje de todo concluida, se não fosse por ordem do governo de Minas retirados, por serem precisos no seu aldeamento, os Indios que de tão bom grado havia prestado, para serem empregados nos trabalhos da mesma estrada, supprindo-lhes a presidencia d'esta provincia o mantimento e vestuario necessario, além d'alguns presentes.

Tendo sido malograda a expedição, que sahiu no dia 5 de maio do anno passado do Cuyathe (na provincia de Minas Geraes), explorando e abrindo uma picada até encontrar o rio — de Santa Maria — no municipio d'esta cidade, desceu pelo rio Doce o sargento Norberto Rodrigues de Medeiros, que mandei chamar para se incumbir d'esse trabalho, pelo que sabia de sua pratica em andar pelas mattas e lidar com os Indios botucudos, que devião ser empregados no mesmo trabalho. Tendo com effeito aqui chegado no dia 22 de outubro, resolveu-se a entrar pelo rio de Santa Maria, abrindo d'esse ponto a picada até encontrar a que havia deixado na primeira expedição no lugar, d'onde tinham voltado, o que realisou no dia 26 do mesmo levando em sua companhia, além de Botucudos, que havia tra-

— 52 —

sido, uma praça e mais 2 Indios. Sobrevierão as chuvas no mez de novembro e tiverão de parar os trabalhos até 27 de dezembro, em que novamente entrarão providos de mantimentos, que mandei depositar no lugar d'onde tinhão regressado.

Fazendo terceira entrada n'esse dia, desceu pela margem do rio — Guandú — em procura da primeira picada, tendo porém deixado em ponto mui distante o mantimento que havia conduzido, e não querendo voltar por não perder tempo, depois de terem passado só com o recurso da caça, faltou-lhes este por alguns dias com o que desanimarão os companheiros, que d'aqui levou, e acompanhado dos Indios seguiu pela matta dentro abrindo a picada, e mandando-me declarar, que a havia de levar avante.

Tenho pois empregado quanto tem estado a meu alcance para realisar mais esta communicação com a provincia de Minas Geraes, da qual tantas e tão seguras vantagens deve esta provincia esperar. Obstaculos imprevistos até o presente hão retardado o que tanto desejo ter a satisfação de conseguir. Não desanimo porém, Srs., nem recuo ante elles. Até hoje mui regrada e diminuta tem sido a despeza feita. Fico de tentar uma nova expedição, e com o engenheiro que hoje aqui temos espero obter algum resultado mais feliz. Conto que tambem não desanimareis, e que continuareis a prestar os meios necessários para novas tentativas, até obter o exito que aguardamos anciosamente.

Quantas expedições não se perderão, quantas vezes não foi abandonada, e d'ahi a pouco novamente começada a custa dos maiores sacrificios até ser realisada a estrada, que actualmente se está aperfeiçoando, para Minas Geraes?

### **Cadêas.**

O mau estado de todas as cadêas da provincia, no que é concernente a sua commodidade, e pouca se-

gurança da mór parte d'ellas, o d'ahi, a facilidade com que se evadem os prezos, o que tanto coopera para a impunidade dos crimes, reclamão com instancia vossa attenção e providencias, para o que passo a prestar-vos as devidas informações sobre tão importante objecto.

Posto que alguns reparos tivessem sido feitos na cadeia d'esta cidade, e se houvesse concertado toda sua frente, todavia demanda ella ainda outras obras no interior do edificio que reputo indispensaveis.

Autorisei o chefe de policia para mandar assoalhar a prisão do lado do sul, que, estando ao nivel da rua, é a causa, por sua humidade, de frequentemente adoecerem os prezos que n'ella são recolhidos.

De igual beneficio carece a do lado do norte, por achar-se totalmente arruinado o soalho. Ambas precisão de reforma em suas grades, de canos para esgoto das agoas, e de aceio. Além d'isto, sendo muito incommoda a entrada para a prisão do lado do norte por um alçapão, collocado em um quarto escuro, é conveniente substituil-a por uma porta de grades, rasgando-se para este fim a meia janella, que olha para o corpo da guarda, o que, á vantagem de remover aquelle inconveniente, reúne a de tornar mais clara essa prisão. Todos estes concertos forão orçados na quantia de Rs. 650<sup>000</sup>.

O xadrez, que na villa de Itapemerim serve de cadeia, além de prestar pouca commodidade aos prezos, está bastante arruinado, e necessita de alguns reparos para sua segurança, que forão orçados na quantia de Rs. 170<sup>000</sup>.

A cadeia da villa de Benevente nenhuma segurança apresenta pelo seu estado de deterioramento. Attendendo-se a sua importancia, por ter n'essa villa logar a reunião do jury de 3 termos, e sendo ali mui frequente a fuga de prezos, autorisei o seu concerto, sendo orçado na quantia de 115<sup>000</sup> rs., e d'elle se acha incumbido o cidadão Fabianno Pires Martins por 100<sup>00</sup> rs.

A da villa de Guarapary é segura, mas precisa de alguns reparos para commodidade dos prezos, tendo sido orçada a respectiva despeza em Rs. 50<sup>000</sup>.

O estado de ruina da da villa do Espirito Santo é tal, que exige para sua reforma, senão completa reedificação, avultada despeza, de que se pôde preterir por ser uma das menos necessarias, attenta a proximidade d'esta cidade e da fortaleza da barra, para onde podem ser conduzidos os prezos.

A de Nova Almeida carece de diversos concertos, entre elles, de ser assoalhada convenientemente e substituída a grade, que tem do lado da praça. Offerece proporções para ser nma boa prisão, sendo mister despende com os referidos concertos a quantia de 200,000 rs., segundo o orçamento que me foi presente.

Não ha cadêa na villa de Linhares, existe ali apenas uma casa de palha, e esta de mui pouca segurança, onde são recolhidos os prezos. A construcção de uma cadêa na mesma villa foi orçada em 300,000.

A cadêa de S. Matheus está em bom estado, tendo sido reparada de proximo. Offerece hoje a commodidade e segurança necessarias, segundo a informação prestada pelo delegado de policia da dita villa, a quem incumbi a obra, que foi feita com a devida economia. Com ella despendeu-se apenas a quantia de 119,020 rs., muito inferior á orçada.

Não ha cadêa na villa da Barra de S. Matheus, como na da Serra, em ambas torna-se mui sensivel esta falta: na primeira, por sua posição maritima, porto mui frequentado, e pela grande distancia em que está da villa de S. Matheus; na segunda, como termo onde se reune o jury, e para onde, por consequencia, são remettidos os prezos de outros logares, que perante o mesmo jury têm de responder, servindo para este fim a casa de um particular, que mal asada é por sem duvida para tal mister. Para a construcção de um xadrez n'esta villa, com a conveniente segurança, foi orçada a despeza na quantia de 400,000 rs.



**Diversos objectos.**

Tenho de communicar-vos, que S. Ex.<sup>a</sup> o Sr. ministro da marinha mandou em commissão a esta provincia o capitão tenente Rafael Lopes Anjo, encarregado de examinar a barra d'esta cidade, e levantar a respectiva planta, trabalho que já concluiu com bastante esmero e no qual notou algumas inexactidões, que escaparão ao barão de Roussin.

Por este habil official foi organizada a planta e orçamento de um farol de que necessita a mesma barra, para franquear sem risco a entrada a qualquer hora da noite ás embarcações, que a demandarem, e forão indicados outros melhoramentos importantes para a conservação do porto. Seus trabalhos já forão enviados ao governo imperial, que, de certo, não ha de deixar de dar as necessarias providencias. Tem agora de seguir o mesmo official para explorar as mattas, a barra e as margens do Rio Doce, devendo a meu convite proceder tambem aos exames dos portos da Aldêa Velha e Riacho, que lhe ficão em caminho.

Devo informar-vos igualmente, que, tendo cessado o contrato, pelo qual servia como engenheiro da provincia o tenente coronel Frederico Willner, e pedido este sua demissão do cargo de director dos trabalhos da estrada de Minas, não havendo aqui outro engenheiro, a quem a presidencia pudesse incumbir o levantamento de plantas e outros objectos proprios d'essa profissão, sollicitei do Exm.<sup>o</sup> Sr. ministro da guerra, que destinasse um official do imperial corpo de engenheiros para servir n'esta provincia. Fui attendido tendo sido designado o capitão Damazo da Fonseca Lima, que já entrou em exercicio de suas funcções.

Julgo do meu-dever chamar vossa attenção para a lei, que mudou o dia das sessões da assemblêa para 2 de fevereiro, e que sancionei por deferencia para com a mesma assemblêa. Esta lei offerce complicação na sua execução, sempre que tiver de ter logar a 1.<sup>a</sup> reunião da as-

sembléa provincial no anno em que começar tambem a legislativa geral, e por não haver tempo sufficiente para a apuração final da eleição de seus membros, será forçada a adiar-se, como no caso presente, a assembléa provincial para o 1.º de março pelo menos. Além d'isto dependendo, á vista do § 4.º do acto addicional e do art. 121 da lei regulamentar de eleições, o reconhecimento da legitimidade dos eleitores da decisão da camara dos deputados, pede a prudencia, que não se perca de vista esta consideração, que pôde produzir não pequeno transtorno, quando se dê o caso de ser annullada pela camara dos Srs. deputados ou toda a eleição primaria, ou um numero tal de eleitores, que prejudique a competencia de todos ou ainda mesmo de alguns membros da assembléa provincial, que já funcionarão e legislarão; e o meio unico que me parece adaptado para cortar estes embaraços é o marcar-se a installação da assembléa provincial para época, em que já se possa conhecer o resultado do juizo do poder competente ácerca da validade da eleição primaria. Ser-vos-hão presentes o orçamento para o anno futuro, acompanhado das respectivas tabellas explicativas, e bem assim as contas das camaras municipaes e os balanços da sua receita e despeza.

Srs. da assembléa provincial. Tendo analisado os diversos ramos do serviço publico, que podem interessar-vos, e demonstrado suas principaes necessidades, vou terminar meu trabalho.

Ao concluir-o devo pedir-vos, que releveis se todas essas necessidades não forão tratadas com a lucidez conveniente. Excusem meus bons desejos o mal alinhavado da obra, e supráo vossas luzes qualquer imperfeição.

O alto conceito que formo de vosso patriotismo, vossos honrosos precedentes, me fazem esperar que, a par da mais restricta e vigorosa, mas bem entendida economia, a prudencia e circumspecção presidirão todos os vossos trabalhos, e que a melhor harmonia será mantida entre esta assembléa e a presidencia.

Na ardua, mas nobre tarefa da administração d'esta provincia, o desanimo que podia provir da consciencia

— 57 —

da debilidade de minhas forças é suprido pela confiança, com que me lisongei de vosso apoio. De minha parte contaes, Srs., com a ratificação a mais solenne dos protestos com que finalisei o relatorio do anno passado. Cada vez mais penhorado para com os filhos da provincia, por tão constantes e tão positivas provas, quaes hei encontrado, da mais subida estima e distincção, sabendo apreciar até onde vae o sentimento do dever, ha 15 mezes, que me acho na presidencia, um só pensamento tem prendido minha alma, o de promover quanto em mim couber o desenvolvimento dos germens de riqueza que esta provincia encerra, e de concorrer quanto poder para a felicidade dos povos que S. Magestade o Imperador dignou-se de confiar-me.

Palacio do governo da provincia do Espirito Santo,  
na cidade da Victoria, 1.º de março de 1848.

LUIZ PEDREIRA DO COUTTO FERRAZ.



**M. I.**  
**Mapa dos julgamentos proferidos pelo jury na provincia do Espirito Santo sobre os crimes n'ella commettidos durante o anno de 1847.**

MUNICIPIO EM QUE SE REUNIO O JURY.	DATA DAS SESSOES.	SET CO-MEÇO.		QUEM OS SISTEM-TOU NO JURY.		SEXO DAS PESSOAS.	IDADES.	ESTADOS.	MODO DO DIVA-MENTO.	QUALIDA-DES.	CRIMES PAR-TECULARES.	CRIMES POLI-CIAES.	NUMERO GR-RAI DE TODOS OS CRIMES.	CONDEMNACOES.	APPEL-VAOES.	RECURSOS.	
		Q. Q.	Q. Q.	DE 17 a 21.	DE 21 a 30.												DE 30 para cima.
GOMARCAES.	1847.	2	1	1	1	2	1	1	1	1	1	1	2	1	1	1	
		1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
		2	2	2	2	4	4	4	4	4	4	4	5	5	5	5	5
VICTORIA	De 28 a 29 de Março.....	1	1	1	1	2	1	1	1	1	1	1	2	1	1	1	
S. MATHEUS	De 16 a 19 de Novembro.....	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	
	De 29 de Agosto a 3 de Setembro.....	2	2	2	2	4	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	
Sommas parciais.....		5	4	4	4	7	5	5	7	7	7	7	8	8	8	8	
Sommas gerais.....		5	4	4	4	7	7	7	7	7	7	7	8	8	8	8	

  

EMPREGOS POLICIAES.	REOS.	Instrução dos reos varões.		
		De mais educação.....	Sabendo ler.....	Analfabetos.....
Claro.....	1	1	1	1
Milicia.....	1	1	1	1
Justiça.....	1	1	1	1
Fazenda.....	1	1	1	1
Diversos.....	1	1	1	1
Agricultura.....	1	1	1	1
Comercio.....	1	1	1	1
Artes.....	1	1	1	1
Letras.....	1	1	1	1
Nautica.....	1	1	1	1
Serviço domestico.....	1	1	1	1
Sem officio.....	1	1	1	1
Escravos.....	1	1	1	1
Sommas.....	7	7	7	7

**OBSERVAÇÕES.**

A's condemnacões á prisão com trabalho forão por seis annos a de um dos réos, e por toda a vida em substituição da de gales pelo mesmo tempo, por ser menor de 21 annos, e do outro réo, que foi accusado por dous homicídios, e duas tentativas de parricídio, dos quaes um foi odepauado pelo rio Carraro do offendido. Na comarca de S. Matheus curvo uma outra accusação de jury no anno de 1847, mas como os julgamentos nella proferidos fossem sobre crimes commettidos em annos anteriores, por isso deixão esses julgamentos de ser incluídos no presente mappa. Na villa de Benevente da comarca da Victoria curvo tambem uma sessão do jury no referido anno de 1847, e pela mesma razão que fica dita, deixão os julgamentos na mesma sessão proferidos de ser mencionados neste mappa.

Secretaria da policia da provincia do Espirito Santo, 23 de fevereiro de 1848.

O chefe de policia da provincia.

João Ignacio Accioli Vasconcellos.



Mapa das freguezias da provincia do Espirito Santo com declaração das que se achão providas, e nomes dos respectivos vigarios.

1847.

FREGUEZIAS.	PAROCHOS.	CONGRUAS.	OBSERVAÇÕES.
S. Matheus.....			
Barra de S. Matheus.....	Manoel dos Santos Pereira.....	300\$000	
Linhares.....			
Aldéa Velha.....	Manoel Antonio dos Santos Ribeiro.....	300\$000	
Nova Almeida.....	Fr. Gustavo de Santa Cicilia.....	300\$000	
Serra.....	Miguel Antunes de Brito.....	300\$000	
S. José do Queimado.....			
Victoria.....	Francisco Antunes de Siqueira.....	300\$000	
Carapina.....			
Vianna.....	Fr. João Nepomuceno Valladares.....	300\$000	
Espirito Santo.....	Francisco Ferreira de Quadros.....	300\$000	
Guarapary.....	Mathias Pinheiro Furtado.....	300\$000	
Benevente.....	Antonio José Pinto Baptista.....	300\$000	
Itapemirim.....	Fr. Paulo Antonio Casa Nova.....	300\$000	
			As freguezias do Queimado, Carapina e Linhares não se achão providas por falta de igrejas; e a de S. Matheus está vaga por haver fallecido o respectivo vigario.

O secretario do governo,

Dr. José Augusto Cezar Nabuco de Araujo.





**Me 3e**

Mapa das aulas maiores, e menores da provincia do Espirito Santo, que se achão providas.

**1847.**

LOGARES.	PROFESSORES.	ALUMNOS.	OBSERVAÇÕES.
LATIM.			
Cidade da Victoria.....	Padre Ignacio Felix de Alvarenga Salles.....	23	
Villa de S. Matheus.....	Dito Manoel Gomes Montenegro.....	6	
Cidade da Victoria.....	Manoel das Neves Xavier.....	24	
“ “.....	Manoel Ferreira das Neves.....	119	
“ “.....	D. Maria Carolina Irensense.....	26	
Freguezia de Vianna.....	Joao Baptista Pires.....	33	
“ Cariacica.....	Antonio Pereira de Barros.....	32	
Villa de S. Matheus.....	Francisco das Chagas Araujo.....	14	
“ da Barra de S. Matheus.....	João Pereira dos Santos.....	26	
“ de Linhares.....	José Maria Nogueira da Gama.....	14	
Freguezia de Aldéa Velha.....	José Barboza Ribeiro Pereira.....	13	
Villa de Nova Almeida.....	Manoel Soares Leite Vidigal.....	8	
“ da Serra.....	Ernesto Pereira Gustavo.....	63	
Freguezia de S. José do Queimado.....	Manoel Pinto de Alvarenga Roza.....	21	
Villa do Espirito Santo.....	Luciano Antunes das Neves.....		
“ de Guarapary.....	João Tolentino Pinheiro Cidade.....	30	
“ de Benevente.....	José Marcellino Pereira de Vasconcellos.....	52	
“ de Itapemirim.....	Joaquim dos Santos Braga.....	40	

O secretario do governo — Dr. José Augusto Cesar Nabuco d'Araujo.



## N. 4.

Expediente da secretaria do governo da provincia do Espirito Santo, desde  
22 de maio de 1847 a 29 de fevereiro de 1848.

Governo geral . . . . officios . . . . .	236
Assembléa provincial. . . » . . . . .	34
Presidente de provincias . . . . .	63
Camaraes municipaes — portarias . . . . .	378
Chefe de policia. . . . . » . . . . .	160
Juizes de direito, municipaes e de orfãos, e de paz . . . . .	320
Thesouraria de fazenda . . . . .	184
Rendas provinciaes. . . . .	192
Instrucção publica . . . . .	33
Culto publico . . . . .	52
Cathequesi e colonisação . . . . .	39
Companhia fixa, e de pedestres . . . . .	159
Corrcio . . . . .	13
Artigos bellicos e fortaleza . . . . .	54
Vaccina . . . . .	6
Diversos . . . . .	417
Deliraberações . . . . .	22
Diplomas . . . . .	11
Contractos . . . . .	6
Cartas de lei . . . . .	13
Patentes de officiaes do exercito . . . . .	8
Decretos do governo imperial . . . . .	9
Licenças . . . . .	12
	2421

N. B. Todo este expediente acha-se competentemente registrado elevando-se por consequencia a somma total acima, a 4442.

O secretario do governo,

Dr. José Augusto Cesar Nabuco d'Araujo.





Mapa das pessoas vacinadas na provincia do Espírito Santo desde o 1.º de janeiro de 1847, até o ultimo de dezembro do mesmo anno.

MUNICIPIOS.	CORES.		NUMERO DE PESSOAS EM QUE A VACCINAÇÃO TEVE RESULTADO.	NUMERO DE PESSOAS EM QUE A VACCINAÇÃO TEVE RESULTADO.	TOTAL.	OBSERVAÇÕES.
	BRANCOS E INDIOS.	PARDOS E PRETOS.				
Cidade da Victoria.....	436	876	1029	283	1312	<p>O n.º das pessoas vacinadas por particulares foi extraordinario: mas ignora-se a verdadeira quantidade, e se a vaccina teve bom, ou nenhum resultado. Talvez que d'estas pessoas assim vacinadas se derrixe a varriola. Os 283, que não tiveram resultado no principio do anno sendo revaccinadas em novembro, a maior parte teve optimo successo.</p> <p>N'estas tres villas dobrado numero de pessoas foi vaccinado por fazendeiros, e outros particulares; mas ignora-se tanto a quantidade de pessoas, como a quantidade da be-xiga, pois tais vaccinadores não remetterão mappaes.</p> <p>Ignora-se que resultado teve a vaccina n'estas duas villas, porque as pessoas que se vaccinaram não tornaram para se verificar a vaccina.</p> <p>N'estas villas de S. Mathens succeder o mesmo que em Nova Almeida, e por isso não são contempladas todas as pessoas que se vaccinaram. O fazendeiro Antonio Rodrigues da Cunha, apesar de haver sido vaccinado em tenra idade, revaccinou-se n'esto anno, e n'elle teve bom resultado a vaccina.</p>
Villa do Espírito Santo.....	17	35	42		42	
Dita de Guarapary.....	115	20	135		135	
Dita de Bonaventura.....	98	86	184		184	
Dita de Itaperirim.....	150	280	400		400	
Dita da Serra.....	18	19	37		37	
Dita de Nova Almeida.....	15	25	40		40	
Dita de Linhares.....	27	9	36		36	
Dita de S. Mathens.....	75	491	266		266	
Barra Alta.....						
Somma.....	951	1891	2169	283	2432	

Cidade da Victoria em 26 de Janeiro de 1848. — Philippe Pormin.





Mappa dos nascimentos, casamentos e obitos que occorrerão nas diferentes freguezias da provincia do Espirito Santo durante o anno de 1847.

FREGUEZIAS.	NASCIMENTOS.										CASAMENTOS.						OBITOS.					
	LIVRES.			ESCRAVOS.			TOTAL.	BRANCOS.	DE CÔR.	MULHERES.	HOMENS.	TOTAL.	LIVRES.	ESCRAVOS.		BRANCOS.	DE CÔR.	MULHERES.	HOMENS.	TOTAL.		
	BRANCOS.	MULHERES.	HOMENS.	BRANCOS.	MULHERES.	HOMENS.								BRANCOS.	MULHERES.						PARDOS.	MULHERES.
	HOMENS.	MULHERES.	HOMENS.	HOMENS.	MULHERES.	HOMENS.	BRANCOS.	DE CÔR.	PARDOS.	PARDOS.	PARDOS.	BRANCOS.	HOMENS.	MULHERES.	HOMENS.	MULHERES.	HOMENS.	MULHERES.	HOMENS.	MULHERES.		
S. Matheus.....	18	13	10	4	14	44	25	143	5	13	5	23	18	10	27	33	4	3	24	25	144	
Barra de S. Matheus.....	8	5	17	13		11	8	62	3	5		8	5	6	12	10			7	6	46	
Linhares.....		4	15	39	1		1	60	1	10		11	3	1	10	5						
Aldéa Velha.....	2	3	44	43			2	95	1	11		12	6	3	20	26	1	1	2	1	60	
Nova Almeida.....	13	17	15	19	4	9	11	83	3	8	5	22	2	1	16	14	3	2	9	6	53	
Serra.....	12	9	7	13	1	8	12	69	4	2		6	5	10	4	11	3	3	10	3	49	
Victoria.....	50	35	135	113	23	43	38	473	20	48	5	76	16	24	21	22	2	3	10	3	101	
Espirito Santo.....	6	4	10	6	2	4		32		5	1	6	2	4	2	3	1	3		1	16	
Vianna.....	7	10	16	15	4	10	16	73	3	17		20	4		8	6	3	5	4	6	36	
Guarapary.....	11	11	33	24	3	7	6	95	5	7		12	26	15	48	66	3	1	14	9	182	
Benevente.....	2	2	18	22	10	10	9	84	1	2	1	4	2	3	10	4	4	2	1	1	27	
Itapemerim.....	18	20	31	35	8	50	48	222	8	14	20	42	12	9	14	9	13	4	28	23	112	
TOTAL.....								1431				231									826	

O secretario do governo, Dr José Augusto Cezar Nabuco de Araujo